

Furnas Centrais Elétricas S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas individuais e consolidadas em
31 de março de 2020
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Furnas Centrais Elétricas S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado de Furnas Centrais Elétricas S.A. (a "Empresa"), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado de Furnas Centrais Elétricas S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os



Furnas Centrais Elétricas S.A.

aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

Situação operacional das empresas controladas em conjunto

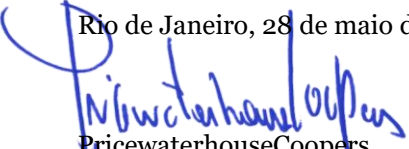
Conforme mencionado na Nota 12.2 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, as investidas Chapecoense Geração S.A., Enerpeixe S.A., Madeira Energia S.A. e Teles Pires Participações S.A. apresentam excesso de passivos sobre ativos circulantes relevantes em 31 de março de 2020. As circunstâncias das investidas demonstram a necessidade de manutenção do suporte financeiro por parte de terceiros da Empresa e demais acionistas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

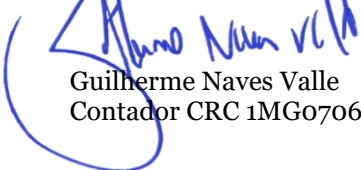
Outros assuntos

Demonstrações condensadas do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as demonstrações condensadas do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações condensadas do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020**

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
CNPJ nº 23.274.194/0001-19

**BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO EM
31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(em milhares de reais)

A T I V O	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalente de caixa	3	26.186	9.640	163.044	72.607
Títulos e valores mobiliários	4	780.471	684.930	780.471	684.930
Clientes	5	984.759	1.133.403	998.148	1.145.914
Créditos CCEE Repactuação GSF	6	5.229	10.458	5.229	10.458
Remuneração das participações societárias	12.4	108.172	108.294	108.172	108.294
RBSE - concessão de serviço público	10	3.641.821	3.641.821	3.641.821	3.641.821
Ativo contratual de transmissão	10	120.844	109.108	127.308	115.572
Impostos e contribuições sociais	7	259.997	1.281.482	262.801	1.283.752
Almoxarifado	8	35.803	34.785	35.803	34.785
Outros	11	245.719	306.886	245.908	307.256
		6.209.001	7.320.807	6.368.705	7.405.389
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Clientes	5	271.164	266.852	271.164	266.852
Impostos e contribuições sociais	7	29.019	29.019	29.019	29.019
Almoxarifado	8	114.735	112.475	114.735	112.475
Cauções e depósitos vinculados	9	857.280	849.354	857.287	849.362
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.5	44.691	44.691	1.541	1.541
RBSE - concessão de serviço público	10	13.351.484	13.867.481	13.351.484	13.867.481
Ativo contratual de transmissão	10	3.123.645	3.121.079	3.197.039	3.194.880
Ativos financeiros de geração	10	1.338.068	1.329.674	1.338.068	1.329.674
Outros	11	22.673	22.674	48.009	41.142
		19.152.759	19.643.299	19.208.346	19.692.426
Investimentos	12	6.807.063	6.870.379	6.382.912	6.456.004
Imobilizado	13	5.660.048	5.699.531	6.266.403	6.267.617
Intangível	14	156.463	163.394	284.477	289.130
		31.776.333	32.376.603	32.142.138	32.705.177
TOTAL DO ATIVO		37.985.334	39.697.410	38.510.843	40.110.566

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
CNPJ nº 23.274.194/0001-19

**BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO EM
31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	325.435	535.789	334.851	553.318
Financiamentos e empréstimos	16	1.484.256	1.627.157	1.487.264	1.629.430
Debêntures	16.7	6.781	543	6.781	543
Impostos e contribuições sociais	17	486.660	1.671.439	487.394	1.672.807
Remuneração aos acionistas		771.010	763.284	771.010	763.284
Concessões a pagar - uso do bem público	21.1	1.721	1.710	1.721	1.710
Obrigações estimadas	18	234.969	228.079	235.791	228.852
Encargos setoriais	19	87.912	89.751	88.036	90.242
Benefícios pós-emprego	20	11.775	11.447	11.775	11.447
Outros	25	29.194	43.977	34.855	50.355
		3.439.713	4.973.176	3.459.478	5.001.988
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	15	-	-	1.588	1.588
Financiamentos e empréstimos	16	4.992.917	5.753.000	5.453.139	6.089.622
Debêntures	16.7	1.230.803	450.000	1.230.803	450.000
Impostos e contribuições sociais	17	2.580.711	2.783.365	2.585.989	2.788.670
Concessões a pagar - uso do bem público	21.1	33.663	33.817	33.663	33.817
Provisões para contingências	22.1	1.538.475	1.538.908	1.538.475	1.538.908
Benefícios pós-emprego	20	1.766.095	1.768.647	1.766.095	1.768.647
Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC)	23	62.330	61.705	68.309	67.684
Provisão para contratos onerosos	24	222.881	222.881	222.881	222.881
Encargos setoriais	19	294.548	294.180	294.548	294.180
Outros	25	271.307	260.084	303.119	294.085
		12.993.730	13.166.587	13.498.609	13.550.082
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26				
Capital social		6.531.154	6.531.154	6.531.154	6.531.154
Reservas de capital		5.053.045	5.053.045	5.053.045	5.053.045
Reservas de lucros:					
Reserva legal		756.649	756.649	756.649	756.649
Reserva especial de dividendos não distribuídos		3.737.481	3.737.481	3.737.481	3.737.481
Reserva de lucros a realizar		8.209.219	8.209.219	8.209.219	8.209.219
Dividendos adicionais propostos		377.314	377.314	377.314	377.314
Lucros (prejuízos) acumulados		(344)	-	(344)	-
Outros resultados abrangentes		(3.115.429)	(3.107.215)	(3.115.429)	(3.107.215)
Lucro do período		2.802	-	2.802	-
		21.551.891	21.557.647	21.551.891	21.557.647
Participação dos acionistas não controladores			-	865	849
		21.551.891	21.557.647	21.552.756	21.558.496
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		37.985.334	39.697.410	38.510.843	40.110.566

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ nº 23.274.194/0001-19

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	2.114.912	2.167.065	2.135.835	2.169.299
CUSTO OPERACIONAL	28	(1.146.813)	(901.995)	(1.170.206)	(906.050)
Custo com energia elétrica		(571.157)	(355.958)	(591.580)	(355.875)
Energia elétrica comprada para revenda		(405.335)	(206.401)	(425.649)	(206.401)
Encargos de uso da rede elétrica		(165.822)	(149.557)	(165.931)	(149.474)
Custo de operação		(575.656)	(546.037)	(578.626)	(550.175)
Pessoal, material e serviços de terceiros		(358.087)	(428.494)	(360.873)	(432.438)
Combustível e água para produção de energia elétrica		(140.380)	(43.955)	(140.380)	(43.955)
Depreciação e amortização		(71.825)	(65.999)	(71.838)	(66.010)
Outros		(5.364)	(7.589)	(5.535)	(7.772)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	28	(87.102)	(57.044)	(87.108)	(57.044)
LUCRO BRUTO		880.997	1.208.026	878.521	1.206.205
(DESPESAS) OPERACIONAIS	29	(203.224)	(107.971)	(203.140)	(108.407)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		677.773	1.100.055	675.381	1.097.798
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	12	(106.657)	38.863	(103.149)	40.610
RESULTADO FINANCEIRO	30	(456.446)	(224.566)	(457.405)	(223.883)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		114.670	914.352	114.827	914.525
Imposto de renda e contribuição social	31	(309.277)	(423.887)	(309.430)	(424.018)
Imposto de renda e contribuição social diferido	31	197.409	412.139	197.421	412.099
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		2.802	902.604	2.818	902.606
Parcela atribuída aos controladores		2.802	902.604	2.802	902.604
Parcela atribuída aos acionistas não controladores		-	-	16	2

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ n.º 23.274.194/0001-19

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RESULTADO ABRANGENTE DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Lucro do exercício	2.802	902.604	2.802	902.606
Outros resultados abrangentes:				
Ganho (perda) em benefícios pós-emprego	(8.214)	(6.890)	(8.214)	(6.890)
Total do resultado abrangente do período	(5.412)	895.714	(5.412)	895.716

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ n.º 23.274.194/0001-19

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

(em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO	LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 - Reapresentado	6.531.154	5.053.045	10.880.115	191.723	-	(1.935.223)	20.720.814	863	20.721.677
Ajuste benefício pós-emprego (CVM nº 600/2009)	-	-	-	-	-	(6.890)	(6.890)	-	(6.890)
Lucro do período	-	-	-	-	902.604	-	902.604	-	902.604
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	3	3
SALDO EM 31 MARÇO DE 2019 – Reapresentado	6.531.154	5.053.045	10.880.115	191.723	902.604	(1.942.113)	21.616.528	866	21.617.394
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6.531.154	5.053.045	12.703.349	377.314	-	(3.107.215)	21.557.647	849	21.558.496
Ganhos e perdas atuariais - benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	(8.214)	(8.214)	-	(8.214)
Prejuízo acumulado	-	-	-	-	(344)	-	(344)	-	(344)
Lucro do exercício	-	-	-	-	2.802	-	2.802	-	2.802
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	16	16
SALDO EM 31 DE MARÇO 2020	6.531.154	5.053.045	12.703.349	377.314	2.458	(3.115.429)	21.551.891	865	21.552.756

¹De acordo com os termos da Lei nº 6.404/1976, art. 189, § único e art. 200, inciso I.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
CNPJ nº 23.274.194/0001-19

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO FLUXO DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019
(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	31	114.670	914.352	114.827	914.525
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:					
Depreciação e amortização	28	71.825	65.999	71.838	66.010
Variações monetárias/cambiais líquidas		90.245	18.366	90.245	18.366
Encargos financeiros		379.372	210.665	379.372	210.665
Renda de aplicação financeira	30	(11.811)	(8.178)	(12.673)	(8.899)
Juros s/refinanciamentos de créditos e empréstimos concedidos	30	(6.418)	65	(6.418)	65
Receita de ativo financeiro – RBSE	10.3	(547.807)	(513.570)	(547.807)	(513.570)
Receita de ativo contratual de transmissão	10.3	(38.321)	(23.457)	(39.588)	(24.749)
Receita de construção	10.3	(45.736)	(88.332)	(45.736)	(88.332)
Resultado da equivalência patrimonial	12.1	106.657	(38.863)	103.149	(40.610)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	29	23.737	4.779	23.737	4.779
Provisão (reversão) para riscos com ações fiscais, trabalhistas e cíveis	29	(433)	115.720	(433)	115.720
Provisão (reversão) contrato oneroso	29	-	(94.188)	-	(94.188)
Provisão (reversão) para plano de incentivo ao desligamento de pessoal	25	(379)	18.638	(379)	18.638
Provisão (reversão) para acordo judicial entre Furnas e empregados plano BD		-	(1.297)	-	(1.297)
Provisão (reversão) GAG Melhoria	29	17.793	24.394	17.793	24.394
Baixa de investimentos	29	1.672	-	1.672	-
Baixa de imobilizado	13.5	5	138	5	138
Baixa de financiamento - dação em pagamento	29	(25.042)	-	(25.042)	-
Encargos setoriais		141.104	137.294	140.737	137.339
Participação dos não controladores		-	-	(16)	(2)
		271.133	742.525	265.283	738.992
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais					
Clientes		145.263	(53.594)	144.385	(53.779)
Repactuação do Risco Hidrológico – GSF	6	5.229	16.383	5.229	16.383
Almoxarifado	8	(3.278)	10.175	(3.278)	10.175
Cauções e depósitos vinculados		(5.008)	10.106	(5.007)	10.105
Tributos a recuperar		(7.511)	(10.006)	(8.044)	(10.073)
Despesas pagas antecipadamente	11.4	(5.548)	(6.244)	(5.548)	(6.244)
Créditos com fornecedores	11	37.507	(65.614)	37.507	(65.614)
Outros		28.744	(8.752)	22.919	(8.123)
		195.398	(107.546)	188.163	(107.170)
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(232.919)	(130.349)	(241.032)	(130.110)
Arrendamento mercantil		-	3.402	-	3.402
Obrigações estimadas	18	6.890	(17.215)	6.939	(17.061)
Tributos a recolher		179.041	180.558	178.239	180.761
Outros		(42.160)	(12.847)	(45.049)	(20.360)
		(89.148)	23.549	(100.903)	16.632

Continua

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ nº 23.274.194/0001-19

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO FLUXO DE CAIXA DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(em milhares de reais)

Continuação	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
Caixa proveniente das atividades operacionais					
Amortização de ativo financeiro – RAP	10.3	840.134	767.409	840.134	767.409
Amortização de ativo contratual de transmissão	10.3	61.362	45.213	63.035	46.887
Recebimento de encargos financeiros		7.245	8	7.245	8
Pagamento à entidade de previdência complementar - dívida (FRG)	20.1	(3.319)	(3.181)	(3.319)	(3.181)
Pagamento à entidade de previdência complementar - Plano BD		(8.212)	(6.889)	(8.212)	(6.889)
Pagamento de encargos financeiros		(90.265)	(164.013)	(90.265)	(164.013)
Pagamento de encargos setoriais		(134.128)	(129.395)	(134.128)	(129.395)
Pagamento de IR/CSLL/COFINS/PASEP		(636.037)	(645.221)	(636.037)	(645.221)
Pagamento de projetos P&D		(11.990)	(7.830)	(11.990)	(7.830)
Pagamento de refinanciamento de impostos e contribuições - principal		(7.191)	(7.828)	(7.191)	(7.828)
Pagamento pelo uso do bem público	21.1	(630)	(602)	(630)	(602)
		16.969	(152.329)	18.642	(150.655)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		394.352	506.199	371.185	497.799
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativo imobilizado	13.5	(24.797)	(34.008)	(63.074)	(81.171)
Aquisição de ativo intangível	14	(690)	(630)	(2.973)	(2.143)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	12.1	(25.250)	(58.921)	(25.250)	(58.921)
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	12.1	(22.000)	(69.100)	-	-
Alienação de investimentos em participações societárias		-	32.000	-	32.000
Recebimento de empréstimos e financiamentos		84	84	84	84
Recebimento de remuneração de investimentos e participações societárias		-	13.071	-	13.071
Resgate/(aplicação) de títulos e valores mobiliários		(85.333)	(324.065)	(85.333)	(324.065)
Outros		72	(431)	(8.645)	(1.294)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(157.914)	(442.000)	(185.191)	(422.439)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	878	-	890
Emissão de debêntures	16.7	800.000	-	800.000	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	16.3	-	629.332	124.335	629.332
Amortização de arrendamento mercantil		(5.496)	-	(5.496)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	16.3	(1.014.396)	(705.986)	(1.014.396)	(705.986)
Pagamento de remuneração aos acionistas					
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(219.892)	(75.776)	(95.557)	(75.764)

Continua

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS
 CNPJ nº 23.274.194/0001-19

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO FLUXO DE CAIXA DOS
 PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E DE 2019**

(em milhares de reais)

Continuação	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		16.546	(11.577)	90.437	(404)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3	9.640	28.093	72.607	73.161
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3	26.186	16.516	163.044	72.757

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS

CNPJ nº 23.274.194/0001-19

**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO VALOR
ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE
MARÇO DE 2020 E DE 2019**
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas de vendas de energia e serviços	2.545.316	2.587.789	2.566.978	2.590.519
Outras receitas operacionais	31.569	4.350	31.100	4.069
Menos:				
Insumos				
Custo de energia comprada	(571.157)	(355.958)	(591.580)	(355.875)
Materiais	(3.238)	(8.130)	(3.240)	(8.165)
Serviços de terceiros	(124.477)	(149.358)	(125.588)	(150.532)
Outros custos operacionais	(412.934)	(158.265)	(412.856)	(158.701)
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.465.079	1.920.428	1.464.814	1.921.315
Depreciação e amortização	(71.825)	(65.999)	(71.838)	(66.010)
Constituição/reversão de provisões	(41.097)	(50.705)	(41.097)	(50.705)
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	1.352.157	1.803.724	1.351.879	1.804.600
Receitas financeiras (transferências)	55.175	229.453	54.386	230.174
Equivalência patrimonial	(106.657)	38.863	(103.149)	40.610
4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.300.675	2.072.040	1.303.116	2.075.384
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	230.372	271.006	232.045	273.741
Governo (impostos e contribuições)	415.079	307.747	415.493	308.193
Encargos financeiros e variação monetária	511.621	454.019	511.791	454.057
Encargos setoriais	140.801	136.664	140.969	136.787
Participação dos acionistas não controladores	-	-	16	2
Lucro do período	2.802	902.604	2.802	902.604
TOTAL	1.300.675	2.072.040	1.303.116	2.075.384

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Furnas Centrais Elétricas S.A.
(EMPRESA DO SISTEMA ELETROBRAS)
CNPJ nº 23.274.194/0001-19

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas” ou “Empresa”) é uma empresa de economia mista de capital fechado, com sede à Rua Real Grandeza, 219, Botafogo, Rio de Janeiro, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras. Atua na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica na região abrangida pelo Distrito Federal e os Estados de São Paulo, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Paraná, do Espírito Santo, de Goiás, do Mato Grosso, do Mato Grosso do Sul, do Pará, do Tocantins, de Rondônia, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Ceará e da Bahia. A comercialização de energia é exercida com empresas distribuidoras de energia, comercializadores e consumidores livres de todo o território nacional.

Furnas detém diversas concessões de serviço público de energia elétrica, sintetizadas a seguir:

Geração

23 usinas em operação, cujas concessões são 100% de Furnas ou em parceria com a iniciativa privada ou em regime de Sociedade de Propósito Específico (SPE) e que contam com 18.140,97 MW^(*) de potência instalada total, das quais:

- a) 21 (vinte e uma) são hidrelétricas (UHEs) com 17.765,97 MW^(*) de potência instalada, sendo:
 - 4 (quatro) 100% Furnas, 6 (seis) sob administração especial – afetadas pela Lei nº 12.783/2013, 2 (duas) em parceria com 9.046,20 MW de potência instalada e
 - 9 (nove) em SPEs, com 8.719,77 MW^(*) de potência instalada.
- b) 2 (duas) são termelétricas 100% Furnas, com 375,00 MW^(*) de potência instalada total.

As UHEs que tiveram suas concessões prorrogadas por meio da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 são: Corumbá I, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Funil, Furnas, Marimbondó e Porto Colômbia.

A Usina Hidrelétrica Batalha, com 52,50 MW^(*) de potência instalada, iniciou sua operação em maio de 2014, e sua concessão se encerra em 2041.

O Complexo Hidrelétrico Simplício/Anta, cuja concessão se encerra em 2041 e conta com 333,70 MW^(*) de potência total instalada, compreende a UHE Simplício com 305,70 MW, que iniciou sua operação em junho de 2013, e a PCH (pequena central hidrelétrica) Anta com 28,00 MW^(*), cuja primeira unidade geradora (14,00 MW) entrou em operação comercial em agosto de 2018 e a segunda (também com 14,00 MW) em outubro de 2018.

Furnas garantiu o direito de prorrogação da concessão da UHE Itumbiara pelo prazo de até 30 (trinta) anos, a partir de 2020 na medida em que foram atendidas as condições definidas pela Lei 13.182/2015, alterada posteriormente pela Lei 13.299/2016.

A Usina Hidrelétrica Mascarenhas de Moraes, com 476,00 MW^(*) de potência instalada, iniciou sua operação comercial em abril de 1957 e sua concessão se encerra em 2024.

Furnas detém ainda o direito de concessão da Usina de Serra da Mesa, com a potência instalada de 1.275,00 MW(*), cuja propriedade cabe 51,54% à CPFL Geração S.A. e 48,46% a Furnas e a parceria do Aproveitamento Múltiplo de Manso, com potência instalada de 210,00 MW (*), cabendo 70% a Furnas e 30% à Proman.

Furnas participa, em regime de SPE, da construção de parques eólicos por meio da Brasil Ventos Energia S. A.

Transmissão

21.913,20 km(*) de linhas de transmissão, cujas concessões são 100% Furnas e 8.513,17 km(*) de linhas em SPEs, totalizando 30.426,37 km(*) de linhas de transmissão.

54 subestações em operação (100% Furnas ou em processo de transferência para Furnas) e um transformador do vão da LT Ibiúna-Bateias, que perfazem uma capacidade de transformação de 111.112,92 MVA(*). Em SPEs são 15 subestações em operação e 30.578,80 MVA(*) em capacidade de transformação. No total somam 69 subestações e 141.691,72 MVA(*) de capacidade de transformação.

Furnas participa em regime de SPE, da construção das linhas de transmissão LT 500 kV Araraquara 2-Fernão Dias e LT 230 kV Jandaia - Russas II e das subestações SE Fernão Dias e SE Jandaia.

1.1. Indenizações pós Projeto Básico – modernização e melhorias

1.1.1 Geração Hidráulica

A Lei nº 12.783/2013 garantiu o direito das concessionárias de geração e transmissão de energia elétrica, que prorrogaram suas concessões, à indenização pela parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, cujo valor seria atualizado até a data de seu efetivo pagamento à concessionária.

O Decreto nº 7.805/2012, que regulamenta a Lei nº 12.783/2013, estabeleceu que as indenizações dos investimentos em bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados referentes às concessões de geração seriam calculadas com base no Valor Novo de Reposição (VNR), considerando a depreciação e a amortização acumuladas a partir da data de entrada em operação da instalação até 31 de dezembro de 2012, em conformidade com os critérios do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

A Resolução Normativa nº 596 de dezembro de 2013, que regulamenta o Decreto nº 7.850/2012, estabeleceu que as concessionárias deveriam comprovar a realização dos respectivos investimentos vinculados aos bens reversíveis até dezembro de 2015.

Em outubro de 2015, Furnas apresentou Relatório elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda apontando os investimentos vinculados aos bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, das usinas hidrelétricas Corumbá, Funil, Furnas, Luiz Carlos de Barreto de Carvalho, Maribondo e Porto Colômbia, cujas concessões foram prorrogadas à luz da Lei 12.783/2013, para fins do processo de requerimento de remuneração complementar de geração. A documentação apresentada indica o valor de R\$ 1.338.068 como valor base para a citada indenização, sendo que o valor contábil residual dos referidos bens, em 2 de outubro de 2015, era de R\$ 995.718.

Em janeiro de 2019, a Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) decidiu pela instauração de Audiência Pública, nº003/2019, a fim de colher subsídios e informações adicionais para aprimorar os critérios e procedimentos de cálculo dos investimentos em bens reversíveis não amortizados e não depreciados, realizados ao longo das concessões de geração prorrogadas ou não, nos termos da Lei nº 12.783, de 2013.

Em outubro de 2019, a análise das contribuições à Audiência Pública nº003/2019 foi publicada pela Nota Técnica nº096/2019-SRG-SFF-SCG/ANEEL. A Empresa aguardará deliberação da Diretoria da ANEEL para analisar os possíveis efeitos e então realizar qualquer ajuste que se faça necessário em nos relatórios apresentados.

1.1.2. Geração Térmica (UTE Santa Cruz)

O valor reflete o montante residual que permaneceu ao final do período de concessão do empreendimento termoeletrico UTE Santa Cruz de R\$ 661.997 (Dez/2012). Ressalta-se que em 31/03/2020, o valor monta R\$ 988.175 (R\$ 987.585 em 31.12.2019).

A Lei 12.738/2013 não regulamentou a renovação da concessão das usinas termelétricas, no entanto, a UTE de Santa Cruz continua operando com contrato de venda de energia até 2026 e aguardando definição do poder concedente com relação à renovação. Caso a renovação não ocorra, a Empresa pleiteará a indenização dos ativos não depreciados ou amortizados na data da reversão dos bens para a união, nos termos da citada Lei.

(*) Informação não auditada.

1.2. COVID-19 – Impactos para Furnas

Furnas vem seguindo as recomendações do Ministério da Saúde e dos governos dos estados e das cidades onde se encontram suas sociedades controladas e unidades operacionais no que se refere à operação e vem adotando todas as medidas para manter a normalidade de suas atividades, dado o setor estratégico em que está inserida.

A principal característica da pandemia até este momento, sob a ótica econômico financeira, é a incerteza, fato que não favorece análises probabilísticas para a determinação de cenários a partir da precariedade de informações macroeconômicas cruciais a este tipo de exercício. Nessa conjuntura, surge a necessidade de avaliar-se impacto sobre as atividades de Furnas para fins das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2020.

A Empresa mantém acompanhamento diligente das suas operações, tendo aprimorado os protocolos originais de operação e ações emergenciais a serem adotadas. A força de trabalho da Empresa tem desempenhado com êxito suas atividades e, não se observou até o momento, nenhum impacto operacional significativo causado pela pandemia da COVID-19.

Ainda de acordo com o mesmo acompanhamento, os potenciais impactos ao setor elétrico brasileiro decorrentes da crise da COVID-19, até este momento, provavelmente resultarão na redução de demanda (impactando GSF e preços no Mercado de Curto Prazo - MCP e Ambiente de Contratação Livre- ACL) e no possível incremento da inadimplência que atinge tanto o Ambiente de Contratação Regulada – ACR quanto o Livre – ACL.

No que diz respeito aos impactos da redução de mercado, observa-se que a partir do isolamento social imposto em meados do mês de março de 2020, o consumo no Brasil vem sendo reduzido se comparado ao observado em semanas anteriores. Todavia, a redução de demanda será em parte “armazenada” nos reservatórios que têm estado em níveis muito baixos nos últimos anos,

tendo, portanto, grande oportunidade de recuperação, quer pela diminuição da carga, quer pela melhora das chuvas durante o período úmido, melhorando a segurança de suprimento.

Abaixo relatamos os potenciais impactos comerciais que podem ser sentidos pelo setor:

- i. A redução da carga/mercado diminui a necessidade do despacho termoeletrico, impactando o PLD, afetando a comercialização de energia e tarifas ao consumidor;
- ii. Impacto no GSF, aumentando o deslocamento hidráulico, o que afeta igualmente a comercialização e tarifas;
- iii. Redução do PLD;
- iv. Impacto na situação financeira das distribuidoras, causada pela potencial sobrecontratação e pela liquidação do excesso a valores reduzidos de PLD.

Diante do cenário atual, Furnas vem acompanhando o planejado para as receitas de Geração e Transmissão com o realizado. Até o momento não houve evidências de perdas significativas, sejam operacionais ou financeiras ocorridas por eventual inadimplência. Acredita-se que se houver perdas, estas serão momentâneas, com gradual recuperação conforme melhora da situação econômica em geral.

Adicionalmente, os agentes financeiros brasileiros estão apresentando uma série de medidas de forma a amenizar o potencial impacto enquanto perdurar a pandemia. Neste contexto, ao final do mês de março o BNDES anunciou apoio emergencial para as empresas brasileiras com objetivo de reduzir os impactos econômicos e financeiros da crise gerada por conta da pandemia. Uma das medidas aprovadas pelo banco foi a possibilidade de concessão da suspensão temporária (“standstill”) pelo prazo de até seis meses do pagamento do serviço da dívida (principal e juros remuneratórios) na modalidade direta.

Além do descrito acima, o Governo Federal, por meio do Decreto nº10.350 de 2020, contempla medidas adicionais destinadas a cobrir o possível déficit de arrecadação das distribuidoras de energia elétrica, denominado “Conta-COVID”. As medidas serão via empréstimos tomados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), de forma que as dívidas não impactem balanços das empresas distribuidoras e servirão para cobrir déficits ou antecipar receitas das distribuidoras com diversos itens de abril a dezembro de 2020. Apesar da não evidência de eventuais inadimplências decorrentes da pandemia, a Empresa entende que esse Decreto representa um reforço de caixa das distribuidoras de energia e poderá mitigar eventuais inadimplências futuras.

Para a Transmissão, o recente Despacho 1.106/2020 da ANEEL que antecipa e concentra os efeitos da Parcela de Ajuste (PA-Apuração) do ciclo 2020/2021 para os meses de abril, maio e junho de 2020, acarreta em impacto que não é relevante visto que as parcelas já eram devidas e previstas, no prazo de 12 meses, no cenário original de fluxo de caixa e receitas.

Avaliação atuarial dos planos de benefício pós-emprego

Em virtude do cenário econômico observado na data base de 31 de março de 2020, a Empresa sensibilizou dois dos principais componentes utilizados para a mensuração dos passivos atuariais dos benefícios pós-emprego, notadamente aqueles relacionados aos benefícios de aposentadoria. Os componentes para os quais foram observadas alterações significativas foram o valor justo dos ativos e as taxas de descontos utilizadas para descontar as obrigações de benefícios pós-emprego, substancialmente mensuradas pela NTN-B.

Nesse sentido, o teste de sensibilidade efetuado apresentou o seguinte cenário conforme quadro abaixo:

Descritivo	31/03/2020	31/12/2019	Variação
Taxa média de desconto	4,33%	3,28%	1,05%
Ativo justo do plano	12.780.176	14.563.081	(1.782.905)
Obrigações de benefícios pós-emprego	14.526.902	16.143.832	(1.616.930)
Défict/superávit apurado	(1.746.726)	(1.580.751)	(165.975)

A Empresa irá manter o acompanhamento de seus saldos atuariais e realizará ajustes no passivo atuarial quando se apresentarem relevantes.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas incluem informações de Furnas e das seguintes controladas: Transenergia Goiás S.A. e Brasil Ventos Energia S.A.

A preparação destas demonstrações envolve o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis de Furnas, suas controladas e suas investidas em conjunto. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas são:

- Ativo e passivo fiscais diferidos
- Provisão para redução ao valor recuperável de ativos de longa duração
- Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e outros.
- Obrigações atuariais
- Vida útil dos bens do imobilizado
- Ativo financeiro

Cabe destacar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de alguns ativos e passivos não circulantes e instrumentos financeiros provenientes de suas investidas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são mensurados usando o Real, moeda do principal ambiente econômico que a Empresa atua (moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas foram aprovadas e autorizadas pela Administração em 27 de maio de 2020.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das políticas contábeis, a gestão de risco e os métodos de mensuração estão consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no jornal O Globo no dia 20 de abril de 2020, estando disponíveis no site da Empresa - www.furnas.com.br.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

2.2 Reapresentação

Em decorrência da adoção dos CPC nº 47 - Receita de contratos com clientes e CPC nº 48 - Instrumentos Financeiros, a Empresa procedeu a reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2019 na DRE, na DFC, na DVA e na DMPL.

Sendo assim, passou a apresentá-las com as alterações que seguem nos quadros abaixo:

2.2.1 Demonstração do Resultado (DRE)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.153.170	13.895	2.167.065	2.155.404	13.895	2.169.299
CUSTO OPERACIONAL	(901.995)	-	(901.995)	(906.050)	-	(906.050)
Custo com energia elétrica	(355.958)	-	(355.958)	(355.875)	-	(355.875)
Energia elétrica comprada para revenda	(206.401)	-	(206.401)	(206.401)	-	(206.401)
Encargos de uso da rede elétrica	(149.557)	-	(149.557)	(149.474)	-	(149.474)
Custo de operação	(546.037)	-	(546.037)	(550.175)	-	(550.175)
Pessoal, material e serviços de terceiros	(428.494)	-	(428.494)	(432.438)	-	(432.438)
Combustível e água para produção de energia elétrica	(43.955)	-	(43.955)	(43.955)	-	(43.955)
Depreciação e amortização	(65.999)	-	(65.999)	(66.010)	-	(66.010)
Outros	(7.589)	-	(7.589)	(7.772)	-	(7.772)
CUSTO DE CONSTRUÇÃO	(57.044)	-	(57.044)	(57.044)	-	(57.044)
LUCRO BRUTO	1.194.131	13.895	1.208.026	1.192.310	13.895	1.206.205
(DESPESAS) OPERACIONAIS	(107.971)	-	(107.971)	(108.407)	-	(108.407)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	1.086.160	13.895	1.100.055	1.083.903	13.895	1.097.798
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	38.863	-	38.863	40.610	-	40.610
RESULTADO FINANCEIRO	(210.671)	(13.895)	(224.566)	(209.988)	(13.895)	(223.883)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	914.352	-	914.352	914.525	-	914.525
Imposto de renda e contribuição social	(423.887)	-	(423.887)	(424.018)	-	(424.018)
Imposto de renda e contribuição social diferido	412.139	-	412.139	412.099	-	412.099
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	902.604	-	902.604	902.606	-	902.606
Parcela atribuída aos controladores	898.633	3.971	902.604	902.604	-	902.604
Parcela atribuída aos acionistas não controladores	3.971	(3.971)	-	2	-	2

2.2.2 Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	914.352	-	914.352	914.525	-	914.525
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:						
Encargos financeiros	196.770	13.895	210.665	196.770	13.895	210.665
Receita de ativo financeiro – RBSE	(499.675)	(13.895)	(513.570)	(499.675)	(13.895)	(513.570)
Outros	(105.248)	-	(105.248)	(113.821)	-	(113.821)
Caixa líquido gerado pelas (usados nas) atividades operacionais	506.199	-	506.199	497.799	-	497.799
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Caixa líquido gerado pelas (usados nas) atividades de investimento	(442.000)	-	(442.000)	(422.439)	-	(422.439)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Caixa líquido gerado pelas (usados nas) atividades de financiamento	(75.776)	-	(75.776)	(75.764)	-	(75.764)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(11.577)	-	(11.577)	(404)	-	(404)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	28.093	-	28.093	73.161	-	73.161
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.516	-	16.516	72.757	-	72.757

2.2.3 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Receitas de vendas de energia e serviços	2.573.894	13.895	2.587.789	2.576.624	13.895	2.590.519
Outras receitas operacionais	4.354	(4)	4.350	4.055	14	4.069
Menos:						
Insumos						
Custo de energia comprada	(355.958)	-	(355.958)	(355.875)	-	(355.875)
Materiais	(8.130)	-	(8.130)	(8.165)	-	(8.165)
Serviços de terceiros	(149.358)	-	(149.358)	(150.532)	-	(150.532)
Outros custos operacionais	(158.269)	4	(158.265)	(158.687)	(14)	(158.701)
2. VALOR ADICIONADO BRUTO	1.906.533	13.895	1.920.428	1.907.420	13.895	1.921.315
Depreciação e amortização	(65.999)	-	(65.999)	(66.010)	-	(66.010)
Constituição/reversão de provisões	(50.705)	-	(50.705)	(50.705)	-	(50.705)
3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO	1.789.829	13.895	1.803.724	1.790.705	13.895	1.804.600
Receitas financeiras (transferências)	77.531	151.922	229.453	78.252	151.922	230.174
Equivalência patrimonial	38.863	-	38.863	40.610	-	40.610
4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.906.223	165.817	2.072.040	1.909.567	165.817	2.075.384
5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho	271.006	-	271.006	273.741	-	273.741
Governo (impostos e contribuições)	307.747	-	307.747	308.193	-	308.193
Encargos financeiros e variação monetária	288.202	165.817	454.019	288.240	165.817	454.057
Encargos setoriais	136.664	-	136.664	136.787	-	136.787
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	2	-	2
Lucro (Prejuízo) líquido do período retido	902.604	-	902.604	902.604	-	902.604
TOTAL	1.906.223	165.817	2.072.040	1.909.567	165.817	2.075.384

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa e bancos	26.186	9.640	40.872	23.391
Aplicações Financeiras	-	-	122.172	49.216
Total	26.186	9.640	163.044	72.607

As aplicações financeiras da controlada Brasil Ventos Energia S.A possuem características de aplicação de curtíssimo prazo diretamente em conta corrente no Banco do Brasil, com o objetivo de remunerar o saldo diário através do BB- RF CP – Renda Fixa Corporativa (aplicações automáticas realizadas pela instituição financeira).

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.284/05, emitida pelo Banco Central do Brasil, as aplicações financeiras resultantes das receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista, integrantes da Administração Federal Indireta, somente podem ser efetuadas por intermédio da Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil (BB) ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados. Logo, a Empresa e suas controladas aplicam seus recursos nos Fundos extramercados lastreados em títulos públicos substancialmente de vencimento de longo prazo, cuja utilização contempla tanto o programa de investimento corporativo no curto prazo como também a manutenção do caixa operacional da Empresa.

Esta rubrica compõe-se como segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Fundos de investimentos	780.437	684.895
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	34	35
Total circulante	780.471	684.930

Em 31 de março de 2020, o valor de R\$ 780.471, refere-se a aplicações em fundos de investimentos e títulos públicos conforme a seguir:

- R\$ 440.879 (R\$ 384.702 em 31.12.2019), registrados no BB Extramercado FAE Fundo de Investimento em Renda Fixa e BB Extramercado FAE 2 Fundo de Investimento em Renda Fixa;
- R\$ 339.539 (R\$ 300.173 em 31.12.2019), registrados no Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Comum IRFM-1 Renda Fixa e Fundo de Investimento CAIXA Extramercado VI IRF-M 1 Renda Fixa;
- R\$ 19 (R\$ 20 em 31.12.2019), registrados no Santander FIC FI Extra Renda Fixa Referenciado DI;
- R\$ 34 (R\$ 35 em 31.12.2019), registrados em Notas do Tesouro Nacional – Série P.

Nos exercícios de 2020 e 2019 as aplicações tiveram os seguintes rendimentos:

Descrição	2020	2019
BB Extramercado FAE e FAE 2	5.410	21.403
CEF FI Extra Comum e VI	6.401	22.435
Santander FIC FI Extra Referenciado DI	-	2
Notas do Tesouro Nacional – Série P	-	2
Total	11.811	43.842

NOTA 5 – CLIENTES

Descrição	Controladora					
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Parcelamento	31.03.2020	31.12.2019
Suprimento de energia	368.448	679	2.877	-	372.004	373.822
Uso da rede elétrica	505.108	1.157	5.455	-	511.720	525.657
Parcelamento (Nota 5.2)	-	-	-	16.195	16.195	17.988
Energia de curto prazo	3.727	3.508	2.420	-	9.655	175.527
Consumidores industriais	100.236	-	-	-	100.236	63.873
(-) PECLD (Nota 5.1)	(449)	(71)	(8.336)	(16.195)	(25.051)	(23.463)
Total circulante	977.070	5.273	2.416	-	984.759	1.133.403
Suprimento de energia	-	-	9.548	-	9.548	9.548
Uso da rede elétrica	-	-	4.348	-	4.348	4.348
Comercialização de energia	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Parcelamento (Nota 5.2)	-	-	-	617.778	617.778	604.889
(-) PECLD (Nota 5.1)	-	-	(307.456)	(346.614)	(654.070)	(645.493)
Total não circulante	-	-	-	271.164	271.164	266.852
Total	977.070	5.273	2.416	271.164	1.255.923	1.400.255

Descrição	Consolidado					
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos + de 90 dias	Parcelamento	31.03.2020	31.12.2019
Suprimento de energia	368.448	679	2.877	-	372.004	373.821
Uso da rede elétrica	518.497	1.157	5.455	-	525.109	538.168
Parcelamento (Nota 5.2)	-	-	-	16.195	16.195	17.988
Energia de curto prazo	3.727	3.508	2.420	-	9.655	175.527
Consumidores industriais	100.236	-	-	-	100.236	63.873
(-) PECLD (Nota 5.1)	(449)	(71)	(8.336)	(16.195)	(25.051)	(23.463)
Total circulante	990.459	5.273	2.416	-	998.148	1.145.914
Suprimento de energia	-	-	9.548	-	9.548	9.548
Uso da rede elétrica	-	-	4.348	-	4.348	4.348
Comercialização de energia	-	-	293.560	-	293.560	293.560
Parcelamento (Nota 5.2)	-	-	-	617.778	617.777	604.889
(-) PECLD (Nota 5.1)	-	-	(307.456)	(346.614)	(654.070)	(645.493)
Total não circulante	-	-	-	271.164	271.164	266.852
Total	990.459	5.273	2.416	271.164	1.269.312	1.412.766

A Empresa mantém registrados em 31 de março de 2020, o mesmo montante de 2019, ou seja, R\$ 293.560, a valores históricos, relativos à comercialização de energia no âmbito da CCEE. Diante da incerteza de sua realização financeira, foi constituída provisão para PECLD sobre o valor integral a receber, estando estes valores registrados no ativo não circulante.

5.1 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Movimentação PECLD 2020

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(21.631)	(647.325)	(668.956)
Constituição/Reversão	(141)	(10.024)	(10.165)
Saldo em 31 de março de 2020	(21.772)	(657.349)	(679.121)

Movimentação PECLD 2019

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(22.200)	(632.585)	(654.785)
Constituição/Reversão	569	(14.740)	(14.171)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(21.631)	(647.325)	(668.956)

O total provisionado em 31 de março de 2020 monta R\$ 679.121 (R\$ 668.956 - 31.12.2019), dos quais, R\$ 346.614 (R\$ 338.037 - 31/12/2019) se refere à Companhia Energética de Goiás (CELG), atualmente conhecida como Enel Distribuição Goiás, conforme descrito na nota 5.2.

5.2 Parcelamentos

Os parcelamentos são decorrentes de créditos de energia financiados com os seguintes intervenientes:

Descrição	31.12.2019	Adição	Provisões	Recebimentos	Variação Monetária	Transferências de LP para CP	31.03.2020
Celg D (a)	-	-	-	-	-	-	-
Eletronuclear (c)	1.793	-	5.452	(7.245)	-	-	-
CEA (b)	16.195	-	-	-	-	-	16.195
Total circulante	17.988	-	5.452	(7.245)	-	-	16.195
Celg D (a)	325.129	-	-	-	21.485	-	346.614
Eletronuclear (c)	266.852	-	-	-	4.312	-	271.164
Total não circulante	591.981	-	-	-	25.797	-	617.778
Total	609.969	-	5.452	(7.245)	25.797	-	633.973

Os créditos de energia financiados têm as seguintes características:

a) CELG de acordo com o Instrumento Particular de Confissão de Dívidas e Outras Avenças, firmado em 12 de dezembro de 2003 entre Furnas e CELG, tendo como interveniente e anuente o Banco do Brasil S.A, reconheceu o débito referente ao faturamento de energia própria no montante de R\$ 378.938. O prazo estimado para pagamento foi de 216 meses com o saldo sendo corrigido pelo IGP-M acrescido de juros *pro rata die* à taxa de 1%. Em 31 de março de 2020, o valor deste parcelamento está integralmente provisionado devido à disputa judicial do recebível, conforme comentado no item 5.1 desta nota.

b) A Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) acumulava dívida vencida com Furnas de energia no valor histórico de R\$ 37.183, correspondentes aos meses de janeiro a maio de 2017, conforme Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR, nº 19576/15, assinado entre as partes em 15 de janeiro de 2015. Com base no artigo 2º, inciso III da Resolução Normativa nº 711/96 da ANEEL, o referido contrato foi rescindido em 01 de junho de 2017. O saldo devedor foi renegociado em 8 (oito) parcelas, vencendo a última em 30 de abril de 2018. Como as 3 (três) últimas parcelas não foram quitadas, foi registrada provisão para PECLD, que em 31 de março de 2020 monta em R\$ 16.195.

c) Eletronuclear - Em 31 de outubro de 2019, foi assinado o Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Outras Avenças – 001/19 entre a Eletronuclear e Furnas, para parcelamento de débito da Eletronuclear referente ao diferencial tarifário decorrente da venda de energia ocorrida entre o período de 05.12.2009 a 31.12.2012, conforme tarifas definidas pela REH nº 1585/2013 da ANEEL. O prazo do referido contrato é de 120 (cento e vinte) meses, a partir da data de sua assinatura, com carência de principal de 24 (vinte e quatro) meses e posterior amortização total do contrato, por meio de Sistema de Amortização Constante - SAC, em 96 (noventa e seis) meses. O saldo devedor será atualizado mensalmente com base na variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado e divulgado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A partir da assinatura do contrato, sobre o saldo devedor atualizado, incidirá uma taxa de 7,83% a.a., calculada *pro rata temporis* e a cobrança de taxa de Administração de 0,50% a.a.

NOTA 6 - RISCO HIDROLÓGICO

A movimentação encontra-se como segue:

Descritivo	Saldo em 31.12.2019	Realização/ Amortização	Saldo em 31.03.2020
Ativo circulante/Ativo não circulante			
UHE Batalha	1.535	(767)	768
UHE Simplício	6.040	(3.021)	3.019
UHE Manso	2.883	(1.441)	1.442
Total	10.458	(5.229)	5.229
Total Circulante	10.458	(5.229)	5.229
Total Não Circulante	-	-	-

Descritivo	Saldo em 31.12.2019	Realização/ Amortização	Saldo em 31.03.2020
Ativo intangível			
UHE Mascarenhas	15.516	(950)	14.566
UHE Serra da Mesa	49.695	(598)	49.097
UHE Itumbiara	1.986	(1.986)	-
Total Intangível	67.197	(3.534)	63.663

NOTA 7 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Neste grupo classificam-se:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Tributos a recuperar	259.997	1.281.482	262.801	1.283.752
Total circulante	259.997	1.281.482	262.801	1.283.752
Tributos a recuperar	149.273	147.023	149.273	147.023
Tributos diferidos	1.293.217	1.273.043	1.293.217	1.273.043
Tributos diferidos – classificado na Nota	(1.293.217)	(1.273.043)	(1.293.217)	(1.273.043)
(-) Provisão para perdas	(120.254)	(118.004)	(120.254)	(118.004)
(-) Provisão para não realização - IR	-	-	-	-
(-) Provisão para não realização - CS	-	-	-	-
Total Não Circulante	29.019	29.019	29.019	29.019

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico – CPC 32, a Empresa avaliou o saldo de ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1,3 bilhões. O montante do ativo está classificado no passivo, com redutor da conta de Impostos e Contribuições Sociais a Pagar, tendo em vista os seguintes fatores:

- a manutenção da apresentação pela base líquida entre ativos e passivos fiscais diferidos;
- evitar danos na Consolidação das informações entre as empresas do sistema Eletrobrás;
- a maneira como os investidores e/ou o mercado compreendem as demonstrações financeiras historicamente.

7.1 Tributos a Recuperar

Classificam-se nesta rubrica, no ativo circulante e não circulante, os impostos e contribuições a recuperar, como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) – antecipações do	158.357	900.569	158.357	900.569
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – antecipações do exercício	57.669	329.002	57.669	329.002
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	6.194	23.766	7.733	25.258
ICMS a recuperar	2.073	787	2.073	788
INSS	6.389	6.382	6.418	6.400
PASEP / Cofins a Compensar	1.217	1.217	2.401	1.925
IRPJ e Contribuição Social Exercícios Anteriores	25.704	17.392	25.704	17.392
Outros	80	80	131	131
Imposto de Renda a compensar – Lei nº 11.770	2.314	2.287	2.314	2.287
Total circulante	259.997	1.281.482	262.800	1.283.752
ICMS a recuperar	120.254	118.004	120.254	118.004
(-) Provisão para perdas	(120.254)	(118.004)	(120.254)	(118.004)
Paes a Recuperar	29.019	29.019	29.019	29.019
Total não circulante	29.019	29.019	29.019	29.019

Os créditos de ICMS referem-se ao Convênio de Compromisso e Cooperação Financeira que fizeram entre si a Eletronorte e o Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Mato Grosso (DERMAT), com a interveniência do Governo do Estado do Mato Grosso, para a realização de obras e serviços de implantação e asfaltamento da estrada de acesso a APM Manso, cuja titularidade dos créditos foi transferida para Furnas, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Desestatização nº 02/1999.

Decorridos 60 dias após o término do referido Convênio, em 31 de dezembro de 2002, Furnas manteve contatos com a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Mato Grosso visando o ressarcimento dos referidos créditos.

Nos exercícios de 2007 e 2008, a Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Mato Grosso efetuou auditoria nas empresas envolvidas na execução das obras e serviços necessários à implementação e asfaltamento do acesso a Usina de Manso, resultando no relatório – Processo nº 100081-001/2005, emitido pela Gerência Executiva de Fiscalização Segmentada do Estado do Mato Grosso, não apresentando diferenças significativas dos registros contábeis efetuados em Furnas.

Face ao relatório acima referenciado e, por entender não ter esgotado os canais de negociação, a Empresa optou por manter seus registros contábeis atualizados e correspondente provisão para perdas, prosseguindo com as tratativas de acordo com o Governo do Estado do Mato Grosso.

NOTA 8 – ALMOXARIFADO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Material				
Almoxarifado	142.983	139.790	142.983	139.790
Destinado a alienação	7.298	7.213	7.298	7.213
Outros	141	141	141	141
Subtotal de materiais	150.422	147.144	150.422	147.144
Adiantamentos a fornecedores	116	116	116	116
Total	150.538	147.260	150.538	147.260
Circulante	35.803	34.785	35.803	34.785
Não Circulante	114.735	112.475	114.735	112.475

Os itens classificados em almoxarifado são para consumo normal no curso das atividades da Empresa e, quando usados, são levados a resultado como despesa do exercício.

NOTA 9 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Cauções e depósitos vinculados	14.903	14.904	14.910	14.912
Cauções e depósitos vinculados a litígios	842.377	834.450	842.377	834.450
Total Não Circulante	857.280	849.354	857.287	849.362

Em 31 de março de 2020, o montante de R\$ 857.280 (R\$ 849.354 em 31.12.2019), refere-se a diversos depósitos judiciais efetuados por Furnas, conforme abaixo:

- a) R\$ 192.300 depositados em função de ações com a Aneel (R\$ 190.487 em 31.12.2019);
- b) R\$ 472.979 provenientes de reclamações trabalhistas (R\$ 467.899 em 31.12.2019);
- c) R\$ 134.832 de ações cíveis (R\$ 134.316 em 31.12.2019) e
- d) R\$ 57.169 como Outros (R\$ 56.652 em 31.12.2019).

NOTA 10 – ATIVO DA CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A Empresa possui contratos de concessão nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, firmados com o Poder Concedente - Governo Federal representado pela ANEEL - sendo todos os contratos, bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do Poder Concedente.

A tarifação da transmissão é controlada pela ANEEL, reajustada anualmente e revisada a cada período de cinco anos, tendo como base a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, considerando tanto os investimentos efetuados por Furnas, como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança dos serviços é feita diretamente aos usuários das linhas de transmissão, pelo faturamento da Receita Anual Permitida – RAP ajustada mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, via avisos de créditos.

A geração de energia elétrica tem sua receita e sistema de arrecadação na modalidade preço para as usinas que não tiveram a sua concessão prorrogada, e tarifação, para as demais usinas. A comercialização de energia elétrica se dá por meio de contratos firmados com as concessionárias de distribuição, dos contratos de reserva de potência e fornecimento de energia elétrica, firmados com consumidores industriais diretamente atendidos por Furnas, de contratos oriundos de leilões de energia elétrica, realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, e de leilões de compra e venda de energia elétrica, realizados por comercializadores ou consumidores livres. As eventuais diferenças entre as energias geradas e vendidas na forma dos contratos descritos, são comercializadas no mercado de curto prazo, no âmbito da CCEE.

As Concessões de transmissão de Furnas, estão classificadas, a partir de 01/01/2018, como ativos de contrato, conforme CPC 47. O ativo de contrato se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

As concessões de geração, relacionados às usinas que tiveram suas concessões prorrogadas, estão mensuradas pela aplicação do modelo financeiro prevista no ICPC 01 / IFRIC 12.

10.1 Ativo Contratual de Transmissão

A movimentação e composição deste ativo no período é como segue:

Movimentação do Ativo Contratual	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.230.187	3.310.452
Adição - Receita de construção	37.342	37.342
Receita Financeira contratual	38.322	39.588
Amortização	(61.362)	(63.035)
Saldo em 31 de março de 2020	3.244.489	3.324.347

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ativo Contratual de Transmissão - Circulante	120.844	109.108	127.308	115.572
Ativo Contratual de Transmissão - Não Circulante	3.123.645	3.121.079	3.197.039	3.194.880
Total	3.244.489	3.230.187	3.324.347	3.310.452

Em decorrência da adoção dessas normas e resultante do contrato de concessão do serviço público de energia elétrica, que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, Furnas reconheceu um Ativo Contratual correspondente à remuneração pelo uso da infraestrutura e um Ativo Contratual indenizável correspondente ao valor devido pelo Poder Concedente.

10.1.1 Obrigações de desempenho

Furnas identificou duas obrigações de desempenho na atividade de transmissão, operação e construção. O reconhecimento da receita é mediante satisfação dessas obrigações e são refletidas no resultado da Empresa como Receita de Construção e de Operação e Manutenção.

O efeito no resultado do ativo contratual segue abaixo:

Resultado do Ativo Contratual	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Receita Financeira contratual	38.321	23.457	39.588	24.749
Receita de construção	37.342	84.715	37.342	84.715
Receita de operação e manutenção	71.945	61.097	74.065	62.535
Custo de construção	(78.708)	(53.426)	(78.714)	(53.426)
Total	68.900	115.843	72.281	118.573

10.1.2 Realização do ativo contratual

O ativo contratual é realizado por dois fluxos de caixa ao longo da operação da concessão, sendo: (i) pelo recebimento de RAP, para a parcela que será amortizada até o término da concessão, e (ii) mediante indenização após a reversão da infraestrutura não amortizada ao Poder Concedente.

Abaixo segue a estimativa da Empresa de realização desses componentes contratuais:

Resultado do Ativo Contratual	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ativo Contratual – RAP	3.111.182	2.763.888	3.176.627	2.829.740
Ativo Contratual – Indenização	133.307	466.299	147.720	480.712
Total	3.244.489	3.230.187	3.324.347	3.310.452

10.2 Ativos de Transmissão – Lei 12.783/2013 (RBSE)

Com a adoção inicial do IFRS 09/CPC 48, o componente RBSE foi mensurado a valor justo por meio do resultado, ao longo dos exercícios de 2018 e 2019 a Administração identificou que a mensuração utilizando marcação a mercado por NTN-B resultou em grande volatilidade no resultado devido às oscilações da taxa NTN-B, descolando da realidade econômica e financeira deste ativo e modelo de negócio no qual prevê a manutenção de recebimento dos fluxos de caixa deste ativo..

Na mensuração inicial o uso da NTN-B se justificou por ser uma taxa observável em contratos de empréstimo com a União, considerada como contraparte e por haver ausência do risco de demanda dos ativos financeiros da transmissão, e o ente governamental como garantidor final desses ativos. Apesar de haver a mitigação do risco de demanda desses ativos, o pagamento se faz substancialmente via usuários da Rede Básica de energia, Geradoras, Distribuidoras, Consumidores Livres e Potencialmente Livres, e Comercializadoras.

Entretanto, ao observar o descolamento da taxa NTN-B e do valor mensurado deste ativo foi identificada a necessidade de adequação na mensuração do valor justo que substancialmente se reflete pela taxa de desconto considerada. Desta forma, a Empresa passou a considerar uma taxa de desconto próxima a regulatória para a mensuração deste ativo.

No exercício de 2019, a RBSE foi atualizada pela taxa de 6,64%, sendo assim a conta apresentou a seguinte movimentação:

Movimentação	Controladora e Consolidado		Total
	RBSE (incontroverso)	Ke (controverso)	
Saldo em 31.12.2019	13.551.746	3.957.556	17.509.302
Atualização Monetária	412.510	135.297	547.807
Ajuste Fair Value	(173.843)	(49.827)	(223.670)
Recebimento (RAP)	(840.134)	-	(840.134)
Saldo em 31.03.2020	12.950.279	4.043.026	16.993.305
Ativo Circulante	3.641.821	-	3.641.821
Ativo Não Circulante	9.308.458	4.043.026	13.351.484

Em 27 de junho de 2017, a ANEEL, por meio da ReH 2.258/2017, homologou as RAP para o período de 2017/2018, incluindo os valores relativos aos ativos atingidos pelo Lei 12.738/2013, em consonância com o estabelecido na Portaria 120/2016 do Ministério de Minas e Energia - MME. A referida Resolução Homologatória levou em consideração a decisão liminar emitida no âmbito do Processo Judicial nº 001052482017.4.01.3400/DF – 5ª Vara Federal – que deferiu em favor da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia - ABRACE, Associação Brasileira das Indústrias de Vidro - ABVIDRO e Associação Brasileira dos Produtores de Ferroligas e Silício Metálico - ABRAFE, pedido de tutela provisória de urgência para determinar que a “ANEEL exclua a parcela dita de “remuneração” da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, calculada sobre os bens reversíveis, ainda não amortizados e nem depreciados, prevista no art. 15, § 2º, da Lei nº 12.783/2013, devendo incidir sobre o montante apenas a atualização.”

As ações liminares foram ajuizadas em face da União e ANEEL, no entanto, a Associação Brasileira dos Transmissores de Energia Elétrica - ABRATE, da qual Furnas faz parte, vem solicitando seu ingresso nas ações judiciais como terceiro interessado. Os escritórios de advocacia ASBZ Advogados e Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia foram contratados pela Associação para defender seus interesses.

Em novembro de 2019, a decisão liminar acima relatada que excluía a parcela da remuneração foi cassada. Em que pese as decisões de primeira instância, verificamos a interposição dos recursos cabíveis e a remessa obrigatória à segunda instância, sendo certo que estão pendentes de decisão pelo Tribunal Regional Federal - TRF da 1ª Região

10.3 Mutação do Ativo Contratual e RBSE

Controladora						
Movimentação	RBSE (CT nº 062/2001)	Ativo contratual de transmissão		Ativos financeiros de geração		Total
		RBNI (CT nº 062/2001)	Demais contratos de transmissão	Modernização de usina (*)	UHE Prorrogadas	
Saldo em 31.12.2019	17.509.302	3.230.187		1.329.674		22.069.163
Circulante	3.641.821	84.266	24.842	-	-	3.750.929
Não Circulante	13.867.481	2.560.921	560.158	995.718	333.956	18.318.234
Transferência	-	11.223	513	-	-	11.736
Circulante 2020	3.641.821	95.489	25.355	-	-	3.762.665
Ingressos	-	37.342	-	-	8.394	45.736
Atualização Monetária	547.807	27.076	11.246	-	-	586.129
Ajuste Fair Value	(223.670)	-	-	-	-	(223.670)
Recebimento (RAP)	(840.134)	-	-	-	-	(840.134)
Amortização	-	(44.094)	(17.268)	-	-	(61.362)
Transferência	-	(11.223)	(513)	-	-	(11.736)
Não Circulante 2020	13.351.484	2.570.022	553.623	995.718	342.350	17.813.197
Saldo em 31.03.2020	16.993.305	3.244.489		1.338.068		21.575.862

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
 EM 31 DE MARÇO DE 2020
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
Movimentação	RBSE (CT nº 062/2001)	Ativo contratual de transmissão		Ativos financeiros de geração		Total
		RBNI (CT nº 062/2001)	Demais contratos de transmissão	Modernização de usina (*)	UHE Prorrogadas	
Saldo em 31.12.2019	17.509.302	3.310.452		1.329.674		22.149.428
Circulante	3.641.821	84.266	31.306			3.757.393
Não Circulante	13.867.481	2.562.587	632.293	995.718	333.956	18.392.035
Transferência		11.223	513	-	-	11.736
Circulante 2020	3.641.821	95.489	31.819	-	-	3.769.129
Ingressos	-	37.342	-	-	8.394	45.736
Atualização Monetária	547.807	27.076	12.512	-	-	587.395
Ajuste Fair Value	(223.670)	-	-	-	-	-223.670
Recebimento (RAP)	-840.134	-	-	-	-	-840.134
Amortização	-	(44.094)	(18.941)	-	-	(63.035)
Transferência	-	(11.223)	(513)	-	-	(11.736)
Não Circulante 2020	13.351.484	2.571.688	625.351	995.718	342.350	17.886.591
Saldo em 31.03.2020	16.993.305	3.324.347		1.338.068		21.655.720

(*) Em atendimento à Resolução Normativa 596/2013, Furnas protocolou junto à ANEEL, relatório contendo as informações necessárias para a valoração desses ativos e permanece no aguardo de manifestação dos Órgãos Reguladores para reconhecer os efeitos pertinentes aos respectivos investimentos realizados, uma vez que a Agência ainda não homologou tais valores.

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS

Este grupo de contas compõe-se de diversos valores a receber, dispostos como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Créditos com fornecedores	161.914	199.088	161.914	199.088
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – créditos com fornecedores (nota 11.2)	(47.058)	(46.366)	(47.058)	(46.366)
Desativações e alienações em curso	20.938	58.966	20.938	58.966
Serviços prestados a terceiros	86.654	86.230	86.654	86.230
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – serviços prestados a terceiros (nota 11.2 e 11.5)	(86.177)	(85.921)	(86.177)	(85.921)
Alienações de bens e direitos	3.522	2.431	3.522	2.431
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – alienações de bens e direitos (nota 11.2)	(3.522)	(2.431)	(3.522)	(2.431)
Alienação em curso	9.588	10.938	9.588	10.938
Dispêndios a reembolsar	2.036	3.637	2.036	3.637
Dispêndio a reembolsar em curso	423	234	423	234
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – dispêndios a reembolsar (nota 11.2)	(400)	(887)	(400)	(887)
Empregados	48.379	37.331	48.379	37.331
Empréstimos concedidos (nota 11.3)	-	84	-	84
Despesas pagas antecipadamente (nota 11.4)	39.231	33.683	39.231	33.683
Acordo de Leniência (nota 11.6)	5.520	5.520	5.520	5.520
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – acordo de leniência (nota 11.2)	(5.520)	(5.520)	(5.520)	(5.520)
Outros	10.191	9.869	10.380	10.239
Total Circulante	245.719	306.886	245.908	307.256
Outros créditos sujeitos a variação monetária	18.318	17.513	18.318	17.513
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – Outros créditos e Gamek (nota 11.2)	(18.289)	(17.483)	(18.289)	(17.483)
Bens e direitos destinados a alienação	14.836	14.836	14.836	14.836
Empréstimos concedidos	-	-	-	-
Concessões a licitar	3.862	3.862	3.862	3.862
Concessões licitadas	1.250	1.250	1.250	1.250
Títulos e valores mobiliários	-	-	25.336	18.468
Empresas de energia elétrica	482.631	473.929	482.631	473.929
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (notas 11.1.1, 11.1.2 e 11.2)	(479.935)	(471.233)	(479.935)	(471.233)
Acordo de Leniência (nota 11.6)	84.602	84.602	84.602	84.602
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – acordo de leniência (nota 11.2)	(84.602)	(84.602)	(84.602)	(84.602)
Total Não Circulante	22.673	22.674	48.009	41.142

11.1.1 Companhia de Interconexão Energética (CIEN)

Diante das incertezas quanto à realização dos créditos, Furnas constituiu perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores registrados no total de R\$ 134.284 no período findo em 31 de março de 2020 (R\$ 134.284 em 31.12.2019), classificados na rubrica de empresas de energia elétrica.

11.1.2 Contas a receber CHESF

O valor registrado de R\$ 30.096 se refere a créditos oriundos da diferença entre os recursos disponibilizados por Furnas para liquidação parcial dos compromissos da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF nas operações de setembro de 2000 a setembro de 2002 no Mercado Atacadista de Energia (MAE). Ressalta-se há constituição integral de provisão para perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa deste montante.

11.2 Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

A movimentação na PECLD para as rubricas deste grupamento de contas é a seguinte:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	Circulante	Não
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(141.035)	(573.318)
Reversão	-	-
(Constituição)	(1.642)	(9.508)
Saldo em 31 de março de 2020	(142.677)	(582.826)

11.3 Empréstimos e financiamentos concedidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Programa Reluz – Prefeitura de Anápolis	-	84	-	84
Total	-	84	-	84
Circulante	-	84	-	84
Não Circulante	-	-	-	-

11.4 Despesas pagas antecipadamente

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Cessão de crédito (*):				
Saldo anterior	-	41.406	-	41.406
Transferência para o circulante	-	-	-	-
Diferimento	-	(41.406)	-	(41.406)
Saldo atual	-	-	-	-
Prêmios de seguros	9.821	11.959	9.821	11.959
Outros	29.410	21.724	29.410	21.724
Circulante	39.231	33.683	39.231	33.683
Não Circulante	-	-	-	-
Total	39.231	33.683	39.231	33.683

(*) Refere-se a saldo do custo da operação de cessão de crédito com o banco Santander, no montante original de R\$ 145.345, que estava sendo apropriado mensalmente ao resultado pelo período de 60 meses, conforme a vigência do contrato de cessão.

11.5 Eletrobras Participações S.A. – Eletropar

Com base no contrato de Cessão do Direito de Uso da Infraestrutura do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica e de fibras ópticas, celebrado em 29.06.1999, foram emitidas faturas correspondentes ao serviço executado. Furnas constituiu PECLD dos valores a receber, no montante de R\$ 105.236 em 31.03.2020 (R\$ 105.233 em 31.12.2019).

11.6 Acordo de leniência

A Eletrobras informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que através de fato relevante publicado em 02 de janeiro de 2019 que assinou, em 31 de dezembro de 2018, o termo de adesão ao Acordo de Leniência, firmado entre o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (“CGU”) e a Odebrecht S/A, com a interveniência da Advocacia Geral da União, para fins de ressarcimento, em relação a empreendimentos dos quais participa, direta ou indiretamente, por meio de suas controladas.

Furnas receberá pelo referido acordo o montante de R\$ 117.684 em 21 (vinte e uma) parcelas anuais, a serem corrigidas pela SELIC, a partir de outubro de 2019, que reconhecido a valor presente representa, no período findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$ 90.122.

O valor a receber considera a participação acionária de Furnas no empreendimento da Usina Hidroelétrica de Santo Antônio, com participação de 43,0554% na SPE Madeira Energia S.A. (MESA), *holding* da Usina Hidroelétrica de Santo Antônio.

A adesão ao acordo é uma oportunidade de ressarcimento à Eletrobras de parte dos recursos a que a Empresa tem direito, diante dos prejuízos causados pela Odebrecht S/A, decorrentes do esquema de corrupção desvendado pela Operação Lava Jato.

Destaca-se que a Eletrobras continuará adotando as medidas necessárias para ressarcimento dos danos causados às empresas do grupo, em razão dos atos ilícitos dos quais as empresas foram vítimas.

Em dezembro de 2019 a Eletrobras optou por constituir PECLD sobre o saldo existente em função do inadimplemento da Odebrecht S/A e pelo incremento do risco de crédito por conta da recuperação judicial ocorrida durante o exercício de 2019.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Acordo de Leniência	117.684	117.684	117.684	117.684
Ajuste a valor presente (AVP)	(27.562)	(27.562)	(27.562)	(27.562)
PECLD	(90.122)	(90.122)	(90.122)	(90.122)
Total	-	-	-	-
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	-	-	-	-

NOTA 12 – INVESTIMENTOS

A rubrica de investimentos de Furnas está composta como segue:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Participações societárias permanentes				
SPEs de Geração				
Baguari Energia S.A. (Baguari)	71.297	69.485	71.297	69.485
Chapecoense Geração S.A. (Chapecoense)	438.969	409.864	438.969	409.864
Teles Pires Participações	371.836	376.921	371.836	376.921
Enerpeixe S.A.	253.889	254.272	253.889	254.272
Inambari Geração de Energia (Igesa) (a)	93	93	93	93
Madeira Energia S.A. (MESA)	1.408.980	1.595.099	1.408.980	1.595.099
Retiro Baixo Energética S.A. (Retiro Baixo)	148.049	144.796	148.049	144.796
Serra do Facão Energia S.A.	19.545	21.892	19.545	21.892
CSE Centro de Soluções Estratégicas	2.880	3.499	2.880	3.499
Tijóá Participações e Investimentos	20.615	13.191	20.615	13.191
Energia Olímpica (a)	-	1.244	-	1.244
Empresa de Energia São Manoel	647.208	657.106	647.208	657.106
Brasil Ventos Energia S.A.	400.465	384.901	21.986	14.062
SPEs de Transmissão				
Caldas Novas Transmissão	11.631	11.489	11.631	11.489
Goiás Transmissão S.A.	206.760	204.859	206.760	204.859
Interligação Elétrica do Madeira S.A. (IE Madeira)	783.919	755.530	783.919	755.530
MGE Transmissão S.A.	140.278	139.176	140.278	139.176
Transenergia Goiás S.A.	45.672	43.536	-	-
Transenergia Renovável S.A. (Transenergia)	147.457	146.387	147.457	146.387
Transenergia São Paulo S.A.	55.702	54.797	55.702	54.797
Triângulo Mineiro Transmissora	114.243	112.865	114.243	112.865
Paranaíba	196.252	193.968	196.252	193.968
Vale do São Bartolomeu	59.852	60.305	59.852	60.305
Mata de Santa Genebra	601.905	570.803	601.905	570.803
Belo Monte Transmissora	867.056	849.761	867.056	849.761
Lago Azul Transmissão	30.841	30.857	30.841	30.857
Subtotal de investimentos em SPEs	7.045.394	7.106.696	6.621.243	6.692.321
Perdas Estimadas sobre participações societárias permanentes				
Inambari Geração de Energia (IGESA)	(93)	(93)	(93)	(93)
Empresa de Energia São Manoel	(128.694)	(128.694)	(128.694)	(128.694)
Madeira Energia S.A. (MESA)	(76.168)	(76.168)	(76.168)	(76.168)
Belo Monte Transmissora	(40.156)	(40.156)	(40.156)	(40.156)
Lago Azul Transmissão	(8.521)	(8.521)	(8.521)	(8.521)
Subtotal de perdas estimadas sobre participações societárias	(253.632)	(253.632)	(253.632)	(253.632)
Outros investimentos				
Investimentos pelo custo de aquisição	15.301	17.315	15.301	17.315
Subtotal de outros investimentos	15.301	17.315	15.301	17.315
Total de investimentos	6.807.063	6.870.379	6.382.912	6.456.004

(a) SPEs em fase de descontinuidade das operações.

12.1 Mutação do investimento no período indicado:

Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 31.12.2019	Aportes	Capitalização de AFAC / AFAC	Baixa / Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.03.2020	Adições / Eliminações	Saldo Consolidado em 31.03.2020
Participações societárias permanentes											
SPEs de Geração											
Baguari Energia S.A.	30,612245	69.485	-	-	-	1.812	-	-	71.297	-	71.297
Chapecoense Geração S.A.	40,00	409.864	-	-	-	29.105	-	-	438.969	-	438.969
Teles Pires Participações	24,72	376.921	-	-	-	(5.085)	-	-	371.836	-	371.836
Enerpeixe	40,00	254.272	-	-	-	(383)	-	-	253.889	-	253.889
Inambari Geração de Energia	19,60	93	-	-	-	-	-	-	93	-	93
Madeira Energia S.A.	43,0554	1.595.099	-	-	-	(186.119)	-	-	1.408.980	-	1.408.980
Retiro Baixo Energética S.A.	49,00	144.796	-	-	-	3.253	-	-	148.049	-	148.049
Serra do Facão Energia S.A.	49,4737	21.892	-	-	-	(2.347)	-	-	19.545	-	19.545
CSE Centro de Soluções Estratégicas	49,90	3.499	-	-	-	(619)	-	-	2.880	-	2.880
Tijóá Participações e Investimentos	49,90	13.191	-	-	-	7.568	-	(144)	20.615	-	20.615
Energia Olímpica	49,90	1.244	-	-	(1.244)	-	-	-	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel	33,333	657.106	-	-	-	(9.898)	-	-	647.208	-	647.208
Brasil Ventos Energia S.A. (a)	100,00	384.901	-	22.000	-	(6.436)	-	-	400.465	(378.479)	21.986
SPEs de Transmissão											
Caldas Novas	49,90	11.489	-	-	-	142	-	-	11.631	-	11.631
Goiás Transmissão S.A.	49,00	204.859	-	-	-	1.901	-	-	206.760	-	206.760
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,50	755.530	-	-	-	28.389	-	-	783.919	-	783.919
MGE Transmissão S.A.	49,00	139.176	-	-	-	1.102	-	-	140.278	-	140.278
Transenergia Goiás S.A.	99,00	43.536	-	-	-	2.136	-	-	45.672	(45.672)	-
Transenergia Renovável S.A.	49,00	146.387	-	-	-	1.070	-	-	147.457	-	147.457
Transenergia São Paulo S.A.	49,00	54.797	-	-	-	905	-	-	55.702	-	55.702
Triângulo Mineiro	49,00	112.865	-	-	-	1.378	-	-	114.243	-	114.243
Paranaíba	24,50	193.968	-	-	-	2.284	-	-	196.252	-	196.252
Vale do São Bartolomeu	39,00	60.305	-	-	-	(453)	-	-	59.852	-	59.852
Mata de Santa Genebra	49,90	570.803	25.250	-	-	5.852	-	-	601.905	-	601.905
Belo Monte Transmissora	24,50	849.761	-	-	-	17.640	(345)	-	867.056	-	867.056
Lago Azul Transmissão	49,90	30.857	-	-	-	146	-	(162)	30.841	-	30.841
Subtotal de investimentos em SPEs		7.106.696	25.250	22.000	(1.244)	(106.657)	(345)	(306)	7.045.394	(424.151)	6.621.243

Continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Continuação

Descritivo	Part. (%)	Saldo Controladora em 31.12.2019	Aportes	Capitalização de AFAC / AFAC	Baixa / Reversão	Equivalência Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos Propostos pelas Investidas	Saldo Controladora em 31.03.2020	Adições / Eliminações	Saldo Consolidado em 31.03.2020
<u>Perdas estimadas s/ particip. societ. Permanentes</u>											
Inambari Geração de Energia		(93)	-	-	-	-	-	-	(93)	-	(93)
Empresa de Energia São Manoel (b)		(128.694)	-	-	-	-	-	-	(128.694)	-	(128.694)
Madeira Energia S.A. (b)		(76.168)	-	-	-	-	-	-	(76.168)	-	(76.168)
Belo Monte Transmissora (b)		(40.156)	-	-	-	-	-	-	(40.156)	-	(40.156)
Lago Azul Transmissão (b)		(8.521)	-	-	-	-	-	-	(8.521)	-	(8.521)
Subtotal de / perdas estimadas s/ particip. societ. Permanentes		(253.632)	-	-	-	-	-	-	(253.632)	-	(253.632)
<u>Outros investimentos</u>											
Investimentos pelo custo de aquisição		17.315	-	-	(2.014)	-	-	-	15.301	-	15.301
Subtotal de outros investimentos		17.315	-	-	(2.014)	-	-	-	15.301	-	15.301
Total de investimentos		6.870.379	25.250	22.000	(3.258)	(106.657)	(345)	(306)	6.807.063	(424.151)	6.382.912

(a) O valor de AFAC está condicionado à aprovação do SEST para a integralização no capital da Brasil Ventos.

(b) Na visão do acionista, em 31 de dezembro de 2019 a estimativa de perdas com investimentos em SPEs foi de R\$ 253.632. Anualmente a administração de Furnas realiza uma análise sobre todos os investimentos e compara com a sua perspectiva de retorno. As diferenças são registradas no resultado como provisão ou reversão dos saldos existentes no ano anterior. Para o fechamento do 1º trimestre de 2020 os valores permanecem os mesmos.

12.2 Resumo das informações das investidas

De acordo com as orientações dispostas no CPC 45 – Divulgação de Participações em Outras Entidades, segue quadro resumo com as informações das principais investidas de Furnas e uma coluna com o total das demais investidas:

Informações Financeiras Das SPEs	Principais Investidas								Demais Investidas	Total
	Chapecoense	Enerpeixe	Madeira Energia	IE Madeira	Serra do Facão	Teles Pires Participações	Belo Monte Transmissora	Total		
Balancos Patrimoniais em 31.03.2020										
Caixa e equivalente de caixa	241.442	327.099	245.327	176	3	43.380	39.401	896.828	515.236	1.412.064
Outros ativos circulantes	127.340	117.095	696.027	329.815	256.381	120.244	217.196	1.864.098	313.792	2.177.890
Ativo financeiro, intangível e imobilizado	2.629.787	1.408.830	19.673.770	5.886.375	2.078.825	4.623.363	7.062.665	43.363.615	(a) 11.720.033	55.083.648
Outros ativos não circulantes	93.107	183.447	1.773.848	87.113	149.350	424.197	141.968	2.853.030	840.535	3.693.565
Total Ativo	3.091.676	2.036.471	22.388.972	6.303.479	2.484.559	5.211.184	7.461.230	48.977.571	13.389.596	62.367.167
Empréstimos e financiamentos (curto prazo)	138.459	200.834	312.048	228.945	50.088	220.191	181.142	1.331.707	390.910	1.722.617
Outros passivos circulantes	233.962	420.864	774.232	218.312	170.860	111.629	96.297	2.026.156	327.085	2.353.241
Empréstimos e financiamentos (longo prazo)	879.482	467.674	15.978.975	1.541.060	241.956	2.824.295	2.472.108	24.405.550	4.514.847	28.920.397
Outros passivos não circulantes	742.351	312.377	2.051.235	1.115.492	1.524.343	533.597	1.150.001	7.429.396	1.244.579	8.673.975
Patrimônio Líquido	1.097.422	634.722	3.272.482	3.199.670	497.312	1.521.472	3.561.682	13.784.762	6.912.175	20.696.937
Total Passivo	3.091.676	2.036.471	22.388.972	6.303.479	2.484.559	5.211.184	7.461.230	48.977.571	13.389.596	62.367.167
Demonstrações dos Resultados em 31.03.2020										
(+) Receita Líquida	230.552	45.108	775.543	176.136	62.233	195.288	217.092	1.701.952	244.613	1.946.565
(-) Custo da Operação	(75.807)	(32.497)	(624.875)	(6.493)	(29.587)	(155.530)	(18.977)	(943.766)	(142.302)	(1.086.068)
Lucro Bruto	154.745	12.611	150.668	169.643	32.646	39.758	198.115	758.186	102.311	860.497
(-/+ Despesas / receitas operacionais	(1.932)	(1.262)	(24.748)	1.392	(819)	(3.938)	(15.765)	(47.072)	(11.721)	(58.793)
(+) Receita financeira	3.063	3.231	24.917	4.088	1.640	2.640	2.372	41.951	3.690	45.641
(-) Despesa financeira	(45.653)	(15.987)	(585.550)	(39.503)	(33.436)	(64.451)	(75.360)	(859.940)	(62.153)	(922.093)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	110.223	(1.407)	(434.713)	135.620	31	(25.991)	109.362	(106.875)	32.127	(74.748)
(-) Impostos sobre o lucro	(37.459)	449	2.435	(19.748)	762	5.420	(37.362)	(85.503)	(7.336)	(92.839)
Lucro Líquido (Prejuízo)	72.764	(958)	(432.278)	115.872	793	(20.571)	72.000	(192.378)	24.791	(167.587)
Outras informações:										
Depreciação e amortização	(21.642)	(8.750)	(222.347)	(1.742)	(18.267)	(47.425)	(107)	(320.280)	(25.783)	(346.063)

(a) Saldo composto, principalmente, pelos valores registrados nas seguintes investidas: São Manoel (R\$ 3.347.302), Mata de Santa Genebra (R\$ 2.610.236) e Paranaíba (R\$ 1.876.773).

Em 31 de março de 2020, as seguintes investidas de Furnas apresentaram em seus balanços o capital circulante líquido negativo:

COMPANHIAS COM CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO NEGATIVO			
SPEs	AC	PC	CCL
Chapecoense	368.782	372.421	(3.639)
Enerpeixe	461.608	627.302	(165.694)
Madeira	941.354	1.086.280	(144.926)
Teles Pires Participações	163.623	331.820	(168.197)

12.2.1 Investida MESA

Em 30 de junho de 2019, a Investida apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 11.046.980, decorrente, substancialmente, da conta de Empréstimos e Financiamentos, sendo que 97% desse montante (R\$ 10.717.521) referem-se a valores que originalmente estavam classificados no não circulante, cujo vencimento ocorre após 30 de junho de 2020.

A reclassificação desse montante para o passivo circulante deveu-se exclusivamente ao atendimento do item 69, do CPC 26, em razão dos contratos de financiamento da MESA conter cláusula estabelecendo a faculdade dos credores declararem o vencimento antecipado dos créditos em razão da ocorrência de pedido de recuperação judicial de qualquer um dos intervenientes nos contratos de financiamento, evento que ocorreu em 17/06/2019, com as empresas Odebrecht Participações e Investimentos S.A. (OPI) e Odebrecht Energia do Brasil S.A. (OEB) e Odebrecht S/A, que são intervenientes dos referidos contratos.

Em 30 de setembro de 2019, a MESA obteve declarações por escrito dos credores afirmando que, em virtude da recuperação judicial acima mencionada, bem como dos fatos conhecidos até o momento, não exercerão a faculdade de declarar o vencimento antecipado para os próximos doze meses e, desta forma, os valores foram reclassificados novamente para o passivo não circulante. Em 31 de março de 2020, o excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes passou ao montante de R\$ 144.926.

12.2.2 Serra do Facão (SEFAC)

Seguindo o previsto no Acordo de Acionistas da Sociedade, em seu item 8, Direito de Preferência na aquisição de ações, a SPE Serra do Facão Energia S.A. informou que recebeu em 05 de agosto de 2019 correspondência da Camargo Correa Investimento em Infraestrutura S.A. – CCII, informando interesse em alienar todas as ações de sua propriedade, que representam 6,7705% de ações ordinárias e 5.4649% do capital social total da Serra do Facão. Os acionistas Furnas e DME Energética Ltda – DMEE manifestaram interesse em adquirir as ações, no qual Furnas adquirirá 4,5393% dessa parcela, passando de 49,47% de participação para aproximadamente 54% no capital social e a DMEE passará de 10,08% para aproximadamente 11%.

Em 21 de novembro de 2019, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre Camargo Correa Investimentos, Furnas e DMEE e a operação foi submetida à anuência prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e da ANEEL, sendo esta dispensada caso não confirmada a sua necessidade.

A assinatura do livro de registro de ações da SEFAC referente ao lançamento da transferência, em benefício de Furnas, de parte das ações ordinárias detidas pela CCII e o pagamento do montante indicativo de R\$ 29.842, o qual será corrigido pelo CDI, *pro-rata temporis*, no período compreendido

entre a data de assinatura do Contrato de Compra e Venda e o dia útil imediatamente anterior à data da assinatura do livro de registro de ações, não foram realizadas.

Em 23 de dezembro de 2019, o CADE autorizou a operação estando aguardando a anuência do BNDES, que não possui data prevista para ocorrer.

12.2.3 Triângulo Mineiro e Vale do São Bartolomeu

Em 17 de dezembro de 2018, foi assinado um Acordo de Compra e Venda da participação de 51% do parceiro FIP Multiestratégia Milão no empreendimento, com a devida anuência da ANEEL, para a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – TAESA. A consumação da referida venda está sujeita a cumprimento de condições precedentes usuais para a operação. Não há impacto ou perda nesta operação. Até 31 de março de 2020, as ações ainda não haviam sido transferidas.

12.2.4 Energia Olímpica

Em 06 de dezembro de 2019 foi realizada a AGE de Extinção da Sociedade de Propósito Específico Energia Olímpica S.A, com participação de Furnas (49,9%) e Light (50,1%). Esta SPE foi constituída em 2014 com o objetivo exclusivo de construir a subestação Olímpica e as linhas de transmissão de 138 kV entre as subestações Barra da Tijuca-Olímpica e Gardênia-Olímpica, dedicadas ao fornecimento de energia elétrica para o Parque Olímpico, por ocasião dos Jogos Olímpicos 2016 no Rio de Janeiro.

Como os custos das obras foram custeados integralmente pelo MME e, no término das obras, a Light passou a ser a operadora das instalações por se localizarem na sua área de concessão, não houve pagamento pela transferência das ações de Furnas para a Light.

A Ata da Assembleia foi registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA em 12 de dezembro de 2019 e a baixa do CNPJ e do alvará ocorreu em 05 de março de 2020, com data retroativa de 12 de dezembro de 2019.

12.2.5 Ajustes de políticas contábeis em coligadas

12.2.5.1 Cálculo do UBP

Em 31 de março de 2020, Furnas efetuou ajuste no valor do seu investimento na SPE Serra do Facão Energia S.A., no montante de R\$ 112.682 (R\$ 114.937 em 31 de dezembro de 2019), a fim de padronizar as políticas contábeis dessa entidade para a elaboração de suas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em razão da contabilização divergente quanto ao registro do Uso do Bem Público (UBP).

12.3 Outros investimentos

Trata-se de investimentos adquiridos pelo custo de aquisição e, quando aplicável, são avaliados a valor de mercado.

12.4 Remuneração das participações societárias permanentes

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<u>SPEs de Geração</u>				
Chapecoense Geração S.A. (Chapecoense)	29.090	29.090	29.090	29.090
CSE Centro de Soluções Estratégicas	144	-	144	-
Energia Olímpica	-	428	-	428
Enerpeixe S.A.	12.236	12.236	12.236	12.236
Retiro Baixo	6.357	6.357	6.357	6.357
<u>SPEs de Transmissão</u>				
Belo Monte Transmissora	13.810	13.810	13.810	13.810
Caldas Novas Transmissão	1.231	1.231	1.231	1.231
Goiás Transmissão S.A.	11.668	11.668	11.668	11.668
Lago Azul Transmissora	272	110	272	110
MGE Transmissão S.A.	5.616	5.616	5.616	5.616
Paranaíba	5.985	5.985	5.985	5.985
Transenergia Renovável S.A.	4.492	4.492	4.492	4.492
Transenergia São Paulo S.A.	17.271	17.271	17.271	17.271
Total	108.172	108.294	108.172	108.294

12.5 Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<u>Participações societárias permanentes</u>				
<u>SPEs de Geração</u>				
Baguari Energia S.A. (Baguari)	315	315	315	315
Retiro Baixo Energética	1.226	1.226	1.226	1.226
<u>SPEs de Transmissão</u>				
Transenergia Goiás	43.150	43.150	-	-
Total	44.691	44.691	1.541	1.541

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 – IMOBILIZADO

Os saldos do ativo imobilizado que não estão dentro dos critérios estabelecidos na ICPC 01 (R1) em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
EM SERVIÇO				
Custo				
Direito de uso - IFRS16	133.659	133.659	133.659	133.659
Terrenos	611.439	611.439	611.439	611.439
Reservatórios, barragens e adutoras	4.529.760	4.529.628	4.529.760	4.529.628
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.338.040	1.338.035	1.338.040	1.338.035
Máquinas e equipamentos	3.660.013	3.660.724	3.660.066	3.660.777
Veículos	54.470	53.203	54.470	53.203
Móveis e utensílios	25.872	25.879	26.245	26.457
Subtotal	10.353.253	10.352.567	10.353.679	10.353.198
Depreciação				
Direito de uso - IFRS16	(6.465)	(2.811)	(6.465)	(2.811)
Reservatórios, barragens e adutoras	(1.555.609)	(1.533.567)	(1.555.609)	(1.533.567)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(815.877)	(806.027)	(815.877)	(806.027)
Máquinas e equipamentos	(1.542.303)	(1.515.589)	(1.542.327)	(1.515.611)
Veículos	(47.360)	(46.359)	(47.360)	(46.359)
Móveis e utensílios	(21.767)	(21.624)	(21.957)	(21.808)
Subtotal	(3.989.381)	(3.925.977)	(3.989.595)	(3.926.183)
TOTAL EM SERVIÇO	6.363.872	6.426.590	6.364.084	6.427.015
EM CURSO				
Terrenos	3.802	3.802	4.436	4.436
Barragens, reservatórios e adutoras	125.344	116.600	125.344	116.600
Edificações, obras civis e benfeitorias	35.162	34.524	35.034	34.396
Máquinas e equipamentos	369.144	357.088	385.096	372.986
Veículos	1.351	1.351	1.351	1.351
Móveis e Utensílios	10	10	257	12
A ratear	9.759	9.607	9.575	9.605
Estudos e Projetos	5.490	5.094	5.490	5.094
Transformação, fabricação e reparo de materiais	1.032	948	1.032	948
Compras em andamento	3.006	3.006	3.006	3.006
Material em depósito	64.845	63.680	68.940	67.567
Adiantamento a fornecedores	305	305	567	305
Licenças Ambientais	-	-	11.595	11.350
Serviços de Terceiros	-	-	573.329	535.857
Seguros	-	-	1.001	823
TOTAL EM CURSO	619.250	596.015	1.226.053	1.164.336
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(1.014.458)	(1.014.458)	(1.015.118)	(1.015.118)
(-) Obrigações vinculadas a concessões	(308.616)	(308.616)	(308.616)	(308.616)
IMOBILIZADO LÍQUIDO – TOTAL	5.660.048	5.699.531	6.266.403	6.267.617

13.1 Obrigações vinculadas a concessões

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Amortização	(81.998)	(81.998)	(81.998)	(81.998)
Participação da União	(28.539)	(28.539)	(28.539)	(28.539)
Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão - TTNO	(196.076)	(196.076)	(196.076)	(196.076)
Outras	(2.003)	(2.003)	(2.003)	(2.003)
Total	(308.616)	(308.616)	(308.616)	(308.616)

O saldo de amortizações é proveniente das reservas para amortização constituídas até 1971, nos termos do Decreto Federal nº 41.019/1957 e que foram aplicadas, até aquela data, na expansão do Serviço Público de Energia Elétrica. Cabe destacar que os valores referentes à geração correspondem às usinas não afetadas.

O saldo é referente aos contratos de Obrigações Especiais (Termo de Transferência Não-Onerosa) do período de 2013 a 2018, regularizados em abri de 2019.

13.2 Composição do imobilizado, por macro atividade

Controladora					
Descritivo	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.03.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,55	9.444.190	(3.554.438)	5.889.752	5.942.516
Transmissão ^(a)	2,59	236.739	(17.865)	218.874	220.982
Administração	7,85	671.194	(415.962)	255.232	263.075
Comercialização	9,11	1.130	(1.116)	14	17
Subtotal		10.353.253	(3.989.381)	6.363.872	6.426.590
Em curso					
Geração	-	434.380	-	434.380	412.581
Transmissão ^(a)	-	168.408	-	168.408	167.491
Administração	-	16.462	-	16.462	15.943
Subtotal		619.250	-	619.250	596.015
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(1.014.458)	-	(1.014.458)	(1.014.458)
(-) Obrigações vinculadas a concessão		(308.616)	-	(308.616)	(308.616)
Imobilizado Líquido – Total		9.649.429	(3.989.381)	5.660.048	5.699.531

(a) Os valores expressos nas rubricas transmissão referem-se às subestações de Batalha e Simpício, além de material em depósito (de peças sobressalentes) para eventuais reparos em linhas de transmissão. Com a entrada em operação da UHE Simpício, uma parcela de seus bens - ligados à transmissão - que não são alcançados pela ICPC 01 - foi transferida de em curso para serviço.

Consolidado					
Descritivo	Taxas médias anuais de depreciação (%)	31.03.2020			31.12.2019
		Custo	Depreciação e amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Geração	2,55	9.444.190	(3.554.438)	5.889.752	5.942.516
Transmissão ^(a)	2,59	236.739	(17.865)	218.874	220.982
Administração	7,85	671.620	(416.176)	255.444	263.500
Comercialização	9,11	1.130	(1.116)	14	17
Subtotal		10.353.679	(3.989.595)	6.364.084	6.427.015
Em curso					
Geração	-	1.036.072	-	1.036.072	976.509
Transmissão ^(a)	-	172.637	-	172.637	171.250
Administração	-	17.344	-	17.344	16.577
Subtotal		1.226.053	-	1.226.053	1.164.336
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativos		(1.015.118)	-	(1.015.118)	(1.015.118)
(-) Obrigações vinculadas a concessão		(308.616)	-	(308.616)	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total		10.255.998	(3.989.595)	6.266.403	6.267.617

(a) Os valores expressos nas rubricas transmissão referem-se às subestações de Batalha e Símplicio, além de material em depósito (de peças sobressalentes) para eventuais reparos em linhas de transmissão. Com a entrada em operação da UHE Símplicio, uma parcela de seus bens - ligados à transmissão - que não são alcançados pela ICPC 01 - foi transferida de em curso para serviço.

13.3 Premissas para o cálculo do *Impairment*

A Administração da Empresa revisa anualmente o valor recuperável dos seus ativos de longa duração, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas suas operações, com o objetivo de avaliar eventuais perdas.

Esta revisão é denominada como Teste de *Impairment*, feita em atendimento ao CPC 01, cujas premissas encontram-se descritas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 31 de março de 2020, a Empresa não possuía indicativo que requeresse a atualização do estudo de *impairment* para o período.

O valor de *impairment* apurado, que permaneceu inalterado para o período findo em 31 de março de 2020, está composto como segue:

Para o segmento de geração:

Controladora			
Descritivo	31.12.2019	(Constituição) / Reversão	31.03.2020
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	-	(16.565)
UTE Santa Cruz	(618.569)	-	(618.569)
UHE Batalha	(376.680)	-	(376.680)
Total	(1.011.814)	-	(1.011.814)

Consolidado			
Descritivo	31.12.2019	(Constituição) / Reversão	31.03.2020
UTE Campos (Roberto Silveira)	(16.565)	-	(16.565)
UTE Santa Cruz	(618.569)	-	(618.569)
UHE Batalha	(376.680)	-	(376.680)
SPE BrasilVentos	(660)	-	(660)
Total	(1.012.474)		(1.012.474)

13.4 Movimentação do ativo imobilizado

Controladora					
Descritivo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.03.2020
Serviço					
Custo					
Direito de uso - IFRS16	133.659	-	-	-	133.659
Terrenos	611.439	-	-	-	611.439
Barragens, reservatórios e adutoras	4.529.628	-	-	132	4.529.760
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.338.035	-	-	5	1.338.040
Máquinas e equipamentos	3.660.724	-	(855)	144	3.660.013
Veículos	53.203	-	-	1.267	54.470
Móveis e utensílios	25.879	-	(33)	26	25.872
Subtotal	10.352.567	-	(888)	1.574	10.353.253
Depreciação					
Direito de uso - IFRS16	(2.811)	(3.654)	-	-	(6.465)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.533.567)	(22.042)	-	-	(1.555.609)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(806.027)	(9.850)	-	-	(815.877)
Máquinas e equipamentos	(1.515.589)	(27.568)	854	-	(1.542.303)
Veículos	(46.359)	(1.001)	-	-	(47.360)
Móveis e utensílios	(21.624)	(172)	29	-	(21.767)
Subtotal	(3.925.977)	(64.287)	883	-	(3.989.381)
Total em Serviço	6.426.590	(64.287)	(5)	1.574	6.363.872
Em Curso					
Terrenos	3.802	-	-	-	3.802
Barragens, reservatórios e adutoras	116.600	8.876	-	(132)	125.344
Edificações, obras civis e benfeitorias	34.524	643	-	(5)	35.162
Máquinas e equipamentos	357.088	13.455	-	(1.399)	369.144
Veículos	1.351	-	-	-	1.351
Móveis e utensílios	10	26	-	(26)	10
A ratear	9.607	152	-	-	9.759
Estudos e Projetos	5.094	396	-	-	5.490
Transformação, fabricação e reparo de materiais	948	84	-	-	1.032
Compras em andamento	3.006	-	-	-	3.006
Material em depósito	63.680	1.165	-	-	64.845
Adiantamento a fornecedores	305	-	-	-	305
Total em Curso	596.015	24.797	-	(1.562)	619.250
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(1.014.458)	-	-	-	(1.014.458)
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(308.616)	-	-	-	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total	5.699.531	(39.490)	(5)	12	5.660.048

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado					
Descritivo	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferência para serviço	Saldo em 31.03.2020
Serviço					
Custo					
Direito de uso - IFRS16	133.659	-	-	-	133.659
Terrenos	611.439	-	-	-	611.439
Barragens, reservatórios e adutoras	4.529.628	-	-	132	4.529.760
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.338.035	-	-	5	1.338.040
Máquinas e equipamentos	3.660.777	-	(855)	144	3.660.066
Veículos	53.203	-	-	1.267	54.470
Móveis e utensílios	26.457	-	(33)	(179)	26.245
Subtotal	10.353.198	-	(888)	1.369	10.353.679
Depreciação					
Direito de uso - IFRS16	(2.811)	(3.654)	-	-	(6.465)
Barragens, reservatórios e adutoras	(1.533.567)	(22.042)	-	-	(1.555.609)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(806.027)	(9.850)	-	-	(815.877)
Máquinas e equipamentos	(1.515.611)	(27.570)	854	-	(1.542.327)
Veículos	(46.359)	(1.001)	-	-	(47.360)
Móveis e utensílios	(21.808)	(178)	29	-	(21.957)
Subtotal	(3.926.183)	(64.295)	883	-	(3.989.595)
Total em Serviço	6.427.015	(64.295)	(5)	1.369	6.364.084
Em Curso					
Terrenos	4.436	-	-	-	4.436
Barragens, reservatórios e adutoras	116.600	8876	0	(132)	125344
Edificações, obras civis e benfeitorias	34.396	643	0	(5)	35034
Máquinas e equipamentos	372.986	13.509	-	(1.399)	385.096
Veículos	1.351	-	0	0	1351
Móveis e utensílios	12	66	0	179	257
A ratear	9.605	(30)	-	-	9.575
Estudos e Projetos	5.094	396	0	0	5490
Transformação, fabricação e reparo de materiais	948	84	0	0	1032
Compras em andamento	3.006	0	0	0	3006
Material em depósito	67.567	1.373	0	0	68940
Adiantamento a fornecedores	305	262	-	-	567
Licenças Ambientais	11.350	245	-	-	11.595
Serviços de Terceiros	535.857	37.472	-	-	573.329
Seguros	823	178	-	-	1.001
Total em Curso	1.164.336	63.074	-	(1.357)	1.226.053
(-) Perdas estimadas para ajuste ao valor recuperável de ativo	(1.015.118)	-	-	-	(1.015.118)
(-) Obrigações vinculadas à concessão	(308.616)	-	-	-	(308.616)
Imobilizado Líquido - Total	6.267.617	(1.221)	(5)	12	6.266.403

NOTA 14 – INTANGÍVEL

Descrição	Controladora					
	Saldo em 31.12.2019	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31.03.2020
Vinculados à concessão - Geração						
Em serviço						
Custo	11.429	-	-	-	-	11.429
Uso do Bem Público	38.538	-	-	-	-	38.538
GSF	123.751	-	-	-	-	123.751
Amortização	(1.246)	-	-	(45)	-	(1.291)
Amortização - UBP	(8.819)	-	-	(344)	-	(9.163)
Amortização - GSF	(56.555)	-	-	^(a) (3.534)	-	(60.089)
	107.098	-	-	(3.923)	-	103.175
Em curso						
Custo	3.929	396	-	-	-	4.325
	3.929	396	-	-	-	4.325
Total vinculados à concessão – Geração	111.027	396	-	(3.923)	-	107.500
Vinculados à concessão – Transmissão						
Em serviço						
Custo	790	-	-	-	-	790
Amortização	1	-	-	-	-	1
	791	-	-	-	-	791
Em curso						
Custo	1.301	-	-	-	-	1.301
	1.301	-	-	-	-	1.301
Total vinculados à concessão – Transmissão	2.092	-	-	-	-	2.092
Não Vinculados à concessão – Outros intangíveis						
Em serviço						
Custo	185.765	-	-	-	26	185.791
Amortização	(142.016)	-	-	(3.698)	-	(145.714)
	43.749	-	-	(3.698)	26	40.077
Em curso						
Custo	6.526	294	-	-	(26)	6.794
	6.526	294	-	-	(26)	6.794
Total vinculados à concessão – Outros intangíveis	50.275	294	-	(3.698)	-	46.871
Total	163.394	690	-	(7.621)	-	156.463

^(a) Vide Nota 6

Descriativo	Consolidado					
	Saldo em 31.12.2019	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31.03.2020
Vinculados à concessão - Geração						
Em serviço						
Custo	11.429	-	-	-	-	11.429
Uso do Bem Público	38.538	-	-	-	-	38.538
GSF	123.751	-	-	-	-	123.751
Amortização	(1.246)	-	-	(45)	-	(1.291)
Amortização - UBP	(8.819)	-	-	(344)	-	(9.163)
Amortização - GSF	(56.555)	-	-	^(a) (3.534)	-	(60.089)
	107.098	-	-	(3.923)	-	103.175
Em curso						
Custo	3.929	396	-	-	-	4.325
	3.929	396	-	-	-	4.325
Total vinculados à concessão - Geração	111.027	396	-	(3.923)	-	107.500
Vinculados à concessão - Transmissão						
Em serviço						
Custo	790	-	-	-	-	790
Amortização	1	-	-	-	-	1
	791	-	-	-	-	791
Em curso						
Custo	1.301	-	-	-	-	1.301
	1.301	-	-	-	-	1.301
Total vinculados à concessão - Transmissão	2.092	-	-	-	-	2.092
Não Vinculados à concessão - Outros intangíveis						
Em serviço						
Custo	185.841	-	-	-	26	185.867
Amortização	(142.062)	-	-	(3.703)	-	(145.765)
	43.779	-	-	(3.703)	26	40.102
Em curso						
Custo	132.232	2.577	-	-	(26)	134.783
	132.232	2.577	-	-	(26)	134.783
Total vinculados à concessão - Outros intangíveis	176.011	2.577	-	(3.703)	-	174.885
Total	289.130	2.973	-	(7.626)	-	284.477

(a) Vide Nota 6

Em 31 de março de 2020, Furnas mantém registrado no intangível custo software de manutenção de sistema corporativo no total de R\$ 198.010 sendo este último deduzido da amortização acumulada de R\$ 147.002 calculada à taxa de 20% a.a.

Do valor total de R\$ 360.299 registrado no intangível em serviço de Furnas, R\$ 38.538 refere-se ao valor dos contratos de concessão onerosa de Furnas com a União para a UBP para a geração de energia elétrica das usinas de Batalha e Simplício. R\$ 123.751, refere-se a GSF para as seguintes usinas em operação: R\$ 30.716 - UHE Mascarenhas de Moraes, R\$ 59.275 - UHE Serra da Mesa e R\$ 33.760 - UHE Itumbiara.

Os registros do GSF foram realizados com base na orientação do item 6 “Repactuação do Risco Hidrológico de Geração de Energia Elétrica” do despacho ANEEL Nº 245/16 e sua amortização se dará ao longo do prazo de concessão das usinas, sendo amortizado R\$ 317 mensais para UHE Mascarenhas de Moraes, R\$ 200 mensais para UHE Serra da Mesa e R\$ 662 mensais UHE Itumbiara.

NOTA 15 – FORNECEDORES

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Materiais e serviços	175.708	346.375	177.820	348.541
Fornecedores de energia elétrica – suprimento	84.718	75.764	84.718	75.764
Fornecedores de energia elétrica – encargos de uso da rede	49.863	51.415	49.863	51.415
Fornecedores de energia elétrica – CCEE	10.520	57.507	17.824	72.870
Outros	4.626	4.728	4.626	4.728
Total circulante	325.435	535.789	334.851	553.318
Materiais e serviços	-	-	1.588	1.588
Total não circulante	-	-	1.588	1.588
Total	325.435	535.789	336.439	554.906

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

16.1 Composição do endividamento – controladora e consolidado

Contraparte	Moeda/ Indexador	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Controladora							
				Encargos	31.03.2020 Principal		Total	Encargos	31.12.2019 Principal		Total
					Circul.	Não Circul.			Circul.	Não Circul.	
Moeda Estrangeira											
Instituições financeiras											
BID	US\$	15.12.2031	Taxa flutuante base US\$ x Libor	3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Subtotal				3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Subtotal Moeda Estrangeira				3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Moeda Nacional											
Eletrobras											
Eletrobras	IPCA	2021 a 2030	6% a.a. + 1% tx. adm.	-	196.237	1.152.446	1.348.683	-	403.916	1.736.593	2.140.509
Eletrobras	Não indexado	2014 a 2020	5% a 7,5% a.a. + tx. adm. 1,5 a 2% a.a.	-	-	-	-	-	85	-	85
Eletrobras	Selic	30.07.2021	Selic	-	2.296	766	3.062	-	2.296	1.340	3.636
Eletrobras	CDI	30.10.2023	119,5% CDI	-	120.855	146.326	267.181	-	82.124	232.685	314.809
Subtotal				-	319.388	1.299.538	1.618.926	-	488.421	1.970.618	2.459.039
Instituições Financeiras											
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 1,91% a.a.	1.229	68.762	366.730	436.721	1.363	68.762	383.921	454.046
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 2,18% a.a.	71	3.834	20.447	24.352	79	3.834	21.406	25.319
BNDES	TJLP	15.12.2025	TJLP + 3% a.a.	318	17.054	81.008	98.380	351	17.054	85.271	102.676
BNDES	TJLP	15.06.2029	TJLP + 2,45 e 2,85% a.a.	523	18.375	151.593	170.491	574	18.375	156.186	175.135
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	01.10.2023	107,3% e 132% CDI	22.349	104.167	645.833	772.349	12.122	41.667	708.333	762.122
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	28.12.2020	110% CDI	15	78.117	-	78.132	25	104.156	-	104.181
Banco do Brasil	CDI	06.12.2023	115% CDI	2.217	50.000	150.000	202.217	7.488	50.000	150.000	207.488
Banco do Brasil	CDI	20.12.2020	CDI + 2,5% a.a.	8	31.875	-	31.883	12	42.500	-	42.512
CEF	CDI	27.07.2020	111% CDI	209	26.595	-	26.804	1.381	53.190	-	54.571
CEF	CDI	03.08.2020	111% CDI	3.614	100.000	-	103.614	2.455	100.000	-	102.455
CEF	CDI	15.10.2020	111% CDI	491	21.642	-	22.133	244	21.642	-	21.886
CEF	CDI	26.10.2020	111% CDI	600	28.494	-	29.094	274	28.494	-	28.768
CEF	CDI	16.05.2023	113,7% CDI	35.133	166.667	500.000	701.800	27.180	166.667	500.000	693.847
CEF	CDI	15.07.2019	140% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
CEF	CDI	15.12.2022	141% CDI	1.126	176.667	309.166	486.959	1.278	176.667	353.333	531.278
CEF - Finame	TJLP	17.01.2022	2,5% a.a. + TJLP	2	286	238	526	2	285	310	597
CEF - Finame	Não indexado	17.01.2022	8,7% a.a.	6	962	802	1.770	7	963	1.042	2.012
BASA (Aditivo)	CDI	30.04.2019	102,89% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
ABC do Brasil (2º Aditivo)	CDI	16.12.2019	CDI + 1,6% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	46	54.270	9.120	63.436	40	53.550	22.800	76.390
BBM	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	30	36.180	6.080	42.290	27	35.700	15.200	50.927
Subtotal				67.987	983.947	2.241.017	3.292.951	54.902	983.506	2.397.802	3.436.210
Outros											
State Grid	Não indexado	28.07.2029	10% a.a.	6.556	26.894	369.268	402.718	-	45.590	379.982	425.572
Finep Sub A	Não indexado	15.11.2023	3,5% a.a.	54	9.635	25.693	35.382	58	9.635	28.101	37.794
Finep Sub B	TJLP	15.11.2023	5% a.a. + TJLP	80	13.938	37.168	51.186	97	13.938	40.653	54.688
Finep 2019	TJLP	15.05.2029	5% a.a. + TJLP	3	-	1.138	1.141	3	-	1.138	1.141
FIDC Imperium (a)	CDI	28.12.2024	(a)	101	12.600	587.400	600.101	111	-	600.000	600.111
Subtotal				6.794	63.067	1.020.667	1.090.528	269	69.163	1.049.874	1.119.306
Subtotal Moeda Nacional				74.781	1.366.402	4.561.222	6.002.405	55.171	1.541.090	5.418.294	7.014.555
Total				78.608	1.405.647	4.992.918	6.477.173	55.640	1.571.518	5.753.000	7.380.158

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Moeda/ Indexador	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Consolidado							
				Encargos	31.03.2020		Total	Encargos	31.12.2019		Total
					Principal				Principal		
					Circul.	Não Circul.			Circul.	Não Circul.	
Moeda Estrangeira											
Instituições financeiras											
BID	US\$	15.12.2031	Taxa flutuante base US\$ x Libor	3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Subtotal				3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Subtotal Moeda Estrangeira				3.827	39.245	431.696	474.768	469	30.428	334.706	365.603
Moeda Nacional											
Eletrobras											
Eletrobras	IPCA	2021 a 2030	6% a.a. + 1% tx. adm.	-	196.237	1.152.446	1.348.683	-	403.916	1.736.593	2.140.509
Eletrobras	Não indexado	2014 a 2020	5% a 7,5% a.a. + tx. adm. 1,5 a 2% a.a.	-	-	-	-	-	85	-	85
Eletrobras	Selic	30.07.2021	Selic	-	2.296	766	3.062	-	2.296	1.340	3.636
Eletrobras	CDI	30.10.2023	119,5% CDI	-	120.855	146.326	267.181	-	82.124	232.685	314.809
Subtotal				-	319.388	1.299.538	1.618.926	-	488.421	1.970.618	2.459.039
Instituições Financeiras											
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 1,91% a.a.	1.229	68.762	366.730	436.721	1.363	68.762	383.921	454.046
BNDES	TJLP	15.07.2026	TJLP + 2,18% a.a.	71	3.834	20.447	24.352	79	3.834	21.406	25.319
BNDES	TJLP	15.12.2025	TJLP + 3% a.a.	318	17.054	81.008	98.380	351	17.054	85.271	102.676
BNDES	TJLP	15.06.2029	TJLP + 2,45 e 2,85% a.a.	523	18.375	151.593	170.491	574	18.375	156.186	175.135
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	01.10.2023	107,3% e 132% CDI	22.349	104.167	645.833	772.349	12.122	41.667	708.333	762.122
Banco do Brasil (Aditivo)	CDI	28.12.2020	110% CDI	15	78.117	-	78.132	25	104.156	-	104.181
Banco do Brasil	CDI	06.12.2023	115% CDI	2.217	50.000	150.000	202.217	7.488	50.000	150.000	207.488
Banco do Brasil	CDI	20.12.2020	CDI + 2,5% a.a.	8	31.875	-	31.883	12	42.500	-	42.512
Banco do Nordeste do Brasil	Outros	15.11.2038	Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais	3.009	-	460.221	463.230	2.273	-	336.622	338.895
CEF	CDI	27.07.2020	111% CDI	209	26.595	-	26.804	1.381	53.190	-	54.571
CEF	CDI	03.08.2020	111% CDI	3.614	100.000	-	103.614	2.455	100.000	-	102.455
CEF	CDI	15.10.2020	111% CDI	491	21.642	-	22.133	244	21.642	-	21.886
CEF	CDI	26.10.2020	111% CDI	600	28.494	-	29.094	274	28.494	-	28.768
CEF	CDI	16.05.2023	113,7% CDI	35.133	166.667	500.000	701.800	27.180	166.667	500.000	693.847
CEF	CDI	15.07.2019	140% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
CEF	CDI	15.12.2022	141% CDI	1.126	176.667	309.166	486.959	1.278	176.667	353.333	531.278
CEF - Finame	TJLP	17.01.2022	2,5% a.a. + TJLP	2	286	238	526	2	285	310	597
CEF - Finame	Não indexado	17.01.2022	8,7% a.a.	6	962	802	1.770	7	963	1.042	2.012
BASA (Aditivo)	CDI	30.04.2019	102,89% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-
ABC do Brasil (2º Aditivo)	CDI	16.12.2019	CDI + 1,6% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-
Santander	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	46	54.270	9.120	63.436	40	53.550	22.800	76.390
BBM	CDI	26.05.2021	CDI + 2,5% a.a.	30	36.180	6.080	42.290	27	35.700	15.200	50.927
Subtotal				70.996	983.947	2.701.238	3.756.181	57.175	983.506	2.734.424	3.775.105
Outros											
State Grid	Não indexado	28.07.2029	10% a.a.	6.556	26.894	369.268	402.718	-	45.590	379.982	425.572
Finep Sub A	Não indexado	15.11.2023	3,5% a.a.	54	9.635	25.693	35.382	58	9.635	28.101	37.794
Finep Sub B	TJLP	15.11.2023	5% a.a. + TJLP	80	13.938	37.168	51.186	97	13.938	40.653	54.688
Finep 2019	TJLP	15.05.2029	5% a.a. + TJLP	3	-	1.138	1.141	3	-	1.138	1.141
FIDC Imperium (a)	CDI	28.12.2024	(a)	101	12.600	587.400	600.101	111	-	600.000	600.111
Subtotal				6.794	63.067	1.020.667	1.090.528	269	69.163	1.049.874	1.119.306
Subtotal Moeda Nacional				77.790	1.366.402	5.021.443	6.465.635	57.444	1.541.090	5.754.916	7.353.450
Total				81.617	1.405.647	5.453.139	6.940.403	57.913	1.571.518	6.089.622	7.719.053

(a) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, estruturado junto ao Banco BTG Pactual em 20 de fevereiro de 2019 (nota 16.6).

16.2 Composição dos financiamentos e empréstimos (por tipo de moeda e indexador)

Descritivo	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	\$	R\$	%	\$	R\$	%
Moeda estrangeira US\$	91,324	474.768	7,3	90,705	365.603	5,0
		474.768	7,3		365.603	5,0
Moeda nacional CDI		3.427.993	52,9		3.591.345	48,6
IPCA		1.348.683	20,8		2.140.509	29,0
TJLP		782.797	12,1		813.602	11,0
SELIC		3.062	0,1		3.636	0,1
		5.562.535	85,9		6.549.092	88,7
Não Indexado		439.870	6,8		465.463	6,3
		6.002.405	92,7		7.014.555	95,0
Total		6.477.173	100,0		7.380.158	100,0

Descritivo	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	\$	R\$	%	\$	R\$	%
Moeda estrangeira US\$	91,324	474.768	4,8	90,705	365.603	4,8
		474.768	4,8		365.603	4,8
Moeda nacional CDI		3.427.993	46,5		3.591.345	46,5
IPCA		1.348.683	27,7		2.140.509	27,7
TJLP		782.797	10,5		813.602	10,5
SELIC		3.062	0,1		3.636	0,1
OUTROS		463.230	4,4		338.895	4,4
		6.025.765	89,2		6.887.987	89,2
Não Indexado		439.870	6,0		465.463	6,0
		6.465.635	95,2		7.353.450	95,2
Total		6.940.403	100,0		7.719.053	100,0

As variações de moeda estrangeira e principal indexador aplicado aos financiamentos e empréstimos, são as seguintes:

Moeda/Indexador	Variação (%)	
	2020 (1º Trimestre)	2019 (anual)
US\$	28,98	4,02
IPCA	0,53	3,12

O saldo do principal do endividamento não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Descritivo	Controladora			
	31.03.2020			2019
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2021	988.108	39.245	1.027.353	1.521.547
2022	1.221.230	39.245	1.260.475	1.379.680
2023	960.405	39.245	999.650	1.082.965
2024	289.353	39.245	328.598	342.646
2025	258.140	39.245	297.385	304.760
2026	221.669	39.245	260.914	269.288
Após 2026	622.317	196.226	818.543	852.114
Total	4.561.222	431.696	4.992.918	5.753.000

Descritivo	Consolidado			
	31.03.2020			2019
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	
2021	989.020	39.245	1.028.265	1.522.214
2022	1.232.345	39.245	1.271.590	1.387.810
2023	973.259	39.245	1.012.504	1.092.367
2024	303.819	39.245	343.064	353.227
2025	274.243	39.245	313.488	316.538
2026	318.868	39.245	358.113	340.383
Após 2026	929.889	196.226	1.126.115	1.077.083
Total	5.021.443	431.696	5.453.139	6.089.622

16.3 Mutações dos financiamentos e empréstimos

Descritivo	Controladora				
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.041.192	6.283.448	29.821	351.011	8.705.472
Ingressos	47.645	608.683	-	-	656.328
Encargos	546.704	-	12.945	-	559.649
Variação monetária e cambial	-	92.104	-	15.131	107.235
Transferências para o circulante	1.605.141	(1.605.141)	31.436	(31.436)	-
Capitalização de juros	-	39.200	-	-	39.200
Amortizações – principal	(1.977.898)	-	(30.259)	-	(2.008.157)
Amortizações – encargos	(630.771)	-	(13.046)	-	(643.817)
Amortizações – dação em pagamento	(35.752)	-	-	-	(35.752)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.596.261	5.418.294	30.897	334.706	7.380.158
Ingressos	-	-	-	-	-
Encargos	98.828	-	3.358	-	102.186
Variação monetária e cambial	180.993	(172.423)	8.817	96.990	114.377
Transferências para o circulante	687.702	(687.702)	-	-	-
Capitalização de juros	-	3.053	-	-	3.053
Amortizações – principal	(1.014.396)	-	-	-	(1.014.396)
Amortizações – encargos	(79.218)	-	-	-	(79.218)
Amortizações – dação em pagamento	(28.987)	-	-	-	(28.987)
Saldo em 31 de março de 2020	1.441.183	4.561.222	43.072	431.696	6.477.173

Descritivo	Consolidado				
	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.041.192	6.283.448	29.821	351.011	8.705.472
Ingressos	47.645	945.305	-	-	992.950
Encargos	548.977	-	12.945	-	561.922
Variação monetária e cambial	-	92.104	-	15.131	107.235
Transferências para o circulante	1.605.141	(1.605.141)	31.436	(31.436)	-
Capitalização de juros	-	39.200	-	-	39.200
Amortizações – principal	(1.977.898)	-	(30.259)	-	(2.008.157)
Amortizações – encargos	(630.771)	-	(13.046)	-	(643.817)
Amortizações – dação em pagamento	(35.752)	-	-	-	(35.752)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.598.534	5.754.916	30.897	334.706	7.719.053
Ingressos	-	123.600	-	-	123.600
Encargos	99.564	-	3.358	-	102.922
Variação monetária e cambial	180.993	(172.424)	8.817	96.990	114.377
Transferências para o circulante	687.702	(687.702)	-	-	-
Capitalização de juros	-	3.053	-	-	3.053
Amortizações – principal	(1.014.396)	-	-	-	(1.014.396)
Amortizações – encargos	(79.218)	-	-	-	(79.218)
Amortizações – dação em pagamento	(28.987)	-	-	-	(28.987)
Saldo em 31 de março de 2020	1.444.192	5.021.443	43.072	431.696	6.940.403

As principais variações ocorridas no 1º trimestre de 2020, na mutação dos financiamentos e empréstimos, estão compostas como segue:

- Ingressos (moeda nacional): acréscimo no valor de R\$ 123.600, referentes à liberação de empréstimo realizado pela controlada Brasil Ventos Energia S.A. com o Banco do Nordeste do Brasil, com vencimento em 15/11/2038;

- b) Amortizações (moeda nacional): do valor total amortizado de R\$ 1.122.601: 1) R\$ 79.218 referem-se à pagamento de encargos; 2) R\$ 1.014.396 à amortização de principal da dívida com BNDES, CEF, BB, Financiadoras de Estudos e Projetos – FINEP, Banco Santander, Banco BBM, State Grid Brazil Holding e Eletrobras; e 3) R\$ 28.987 à amortização de débitos decorrentes de empréstimos junto à Eletrobras (nota 16.4 – Dação em pagamento).

16.4 Dação em pagamento

Furnas celebrou, em 13 de dezembro de 2017, Instrumento Particular de Dação em Pagamento com a Eletrobras a fim de solver ou amortizar os débitos decorrentes de contratos de empréstimos celebrados entre as mesmas, mediante transferência das ações ordinárias e preferenciais de emissão das sociedades de propósito específico (SPE).

Em 21 de agosto de 2018, foi assinado o Termo de Transferência de Ações e Quitação/Amortização na qual foram transferidas, em caráter irrevogável e irretratável, as ações de 08 (oito) SPE's no valor total de R\$ 181.924, que permitiu a quitação dos seguintes contratos de empréstimos:

- a) Contrato ECF 3299 – quitação integral no valor de R\$ 97.475 em 22 de agosto de 2018.
- b) Contrato ECR 285 – quitação parcial no valor de R\$ 84.449 nas seguintes datas: 22 de agosto de 2018 (R\$ 15.000), 27 de agosto de 2018 (R\$ 51.937) e 31 de agosto de 2018 (R\$ 17.512).

Em 31 de maio de 2019, a Eletrobras alienou as ações das seguintes SPE's: Companhia Transirapé de Transmissão, no valor de R\$ 36.010, Companhia Transleste de Transmissão, no valor de R\$ 27.033 e Companhia Transudeste de Transmissão, no valor de R\$ 17.833.

Em 23 de agosto de 2019, a Eletrobras alienou as ações das seguintes SPE's: Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A., no valor de R\$ 34.447, Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A., no valor de R\$ 27.349 e Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A., no valor de R\$ 23.685.

Os valores de venda apresentaram valorização de R\$ 39.474 (R\$ 36.482 de *valuation* e R\$ 2.992 de atualização monetária) com relação aos praticados em 2018 e, de acordo com Instrumento Particular de Dação em Pagamento celebrado em 13/12/2017, foram repassados à Furnas que utilizou o referido montante para quitação parcial do contrato de empréstimo ECR 285. Em novembro, essa valorização sofreu ajuste de R\$ 3.722, passando ao valor de R\$ 35.752 (R\$ 32.760 de *valuation* e R\$ 2.992 de atualização monetária).

Em 13 de janeiro de 2020, a Eletrobras alienou as ações da seguinte SPE: Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A., no valor de R\$ 44.775.

Os valores de venda em 2020 apresentaram valorização de R\$ 28.987 (R\$ 25.042 de *valuation* e R\$ 3.945 de atualização monetária) com relação aos praticados em 2018 e, de acordo com Instrumento Particular de Dação em Pagamento celebrado em 13/12/2017, foram repassados a Furnas que utilizou o referido montante para quitação parcial do contrato de empréstimo ECR 285.

16.5 Mútuo entre Furnas e State Grid Brazil Holding

Furnas celebrou, em 16 de dezembro de 2014, instrumento particular de mútuo com a empresa SGBH, cujo objeto é a concessão de recursos a Furnas na importância total de até R\$ 294.700, liberado em parcelas, mediante solicitações, ao longo da implantação da Linha de Transmissão, que está sob a responsabilidade da Belo Monte Transmissora de Energia SPE S.A., cujos sócios são: SGBH (51%), Furnas (24,5%) e Eletronorte (24,5%). No exercício findo em 31 de

dezembro de 2016, ocorreu a última liberação desses recursos em um total de 14 (quatorze) desembolsos iniciados em 2015. A partir de 28 de janeiro de 2020 começaram as amortizações em 20 (vinte) parcelas semestrais, com liquidação total prevista para julho/2029 e índice de atualização de 10% ao ano. O saldo em 31 de março de 2020 monta R\$ 402.718.

16.6 Fundo de investimentos em direitos creditórios (FIDC)

Em 1º de fevereiro de 2019, Furnas firmou contrato de cessão de direitos creditórios com o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Imperium CCEAR, administrado pelo banco BTG Pactual S.A DTVM, no montante de R\$ 600.000. O objeto do contrato corresponde à antecipação de recursos provenientes de vendas e direitos relativos ao 1º Leilão ANEEL de 16 de dezembro de 2005 de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs, celebrados com diversas empresas distribuidoras devedoras. A finalidade do referido Fundo foi a quitação integral dos valores devidos à CEF através do Contrato nº 0469.870-42.

16.7 Debêntures

16.7.1 Composição das Debêntures

Emissora	Data de Emissão	Principais Características	Série	Taxa de Juros	Vencimento	31.03.2020	31.12.2019
Emitidas pela Controladora	11/2019	Primeira emissão de debêntures simples de 2 (duas) séries, da espécie quirografária, não conversíveis em ações.	Série 1	Até 117,6% do CDI	15/11/2024	455.925	450.543
Emitidas pela Controladora	02/2020	Segunda emissão de debêntures simples de 2 (duas) séries, da espécie quirografária, não conversíveis em ações.	Série 2	IPCA + 4,08% a.a.	15/11/2029	781.659	-
Total						1.237.584	450.543

Furnas emitiu a 1ª oferta de debêntures, em duas séries, de debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações. Essas debêntures foram emitidas em 20 de dezembro de 2019.

16.7.2 Movimentação das Debêntures

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-
Captação	-	450.000	-	450.000
Encargos	543	-	543	-
Amortização	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2019	543	450.000	543	450.000
Captação	-	800.000	-	800.000
Encargos	8.699	-	8.699	-
Amortização	-	-	-	-
Custo de Transação	(2.461)	(21.325)	(2.461)	(21.325)
Variação Monetária	-	2.128	-	2.128
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31.03.2020	6.781	1.230.803	6.781	1.230.803

16.8 Cláusulas contratuais restritivas (Covenants)

Os contratos de financiamentos e empréstimos possuem cláusulas que estipulam a comprovação da utilização dos recursos liberados a cada desembolso, em consonância com a sua finalidade específica. O descumprimento dessa obrigação inibe novas liberações e poderá implicar na declaração de vencimento antecipado das dívidas e, consequente, rescisão do contrato. Ressalta-se que não houve infração da Empresa em relação a essas cláusulas.

A Empresa possui em seus contratos de financiamentos cláusulas restritivas (covenants financeiros), conforme abaixo:

Instituição Financeira	Nº do Contrato	Saldo Devedor	Condições Restritivas	Condição Atendida
Caixa Econômica Federal	19.0206.763.0000005/04	22.134	LAJIDA suficiente para honrar as obrigações assumidas na CCB	Sim
Caixa Econômica Federal	19.0206.763.0000006/95	29.093	LAJIDA suficiente para honrar as obrigações assumidas na CCB	Sim
Caixa Econômica Federal	19.0206.763.0000004/23	103.614	LAJIDA suficiente para honrar as obrigações assumidas na CCB	Sim
Caixa Econômica Federal	19.0206.763.0000003/42	26.804	LAJIDA suficiente para honrar as obrigações assumidas na CCB	Sim
BNDES	07.2.0953.1 (UHE Simplício)	436.721	Índice de capitalização mínimo de FURNAS igual ou superior a 0,3	Sim
BNDES	10.2.0625.1 (UHE Batalha)	98.380	Índice de capitalização mínimo de ELETROBRAS igual ou superior a 0,3	Sim
BNDES	10.2.0046.1 (UHE Baguari)	24.352	Índice de capitalização mínimo de ELETROBRAS igual ou superior a 0,3	Sim
BTG Pactual	Contrato de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios	600.101	Índice de Cobertura Mínimo do faturamento Cedido igual ou superior a 1,5 do aporte mensal na Reserva (QMM)	Sim
BBI	Debêntures 1ª série	455.925	Dív. Líquida/EBITDA ≤4 (ELETROBRAS e FURNAS) ANUAL	Sim
BBI	Debêntures 2ª série	781.659	Dív. Líquida/EBITDA ≤4 (ELETROBRAS e FURNAS) ANUAL	Sim

NOTA 17 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Em 31 de março de 2020, a composição dos impostos e contribuições sociais apresenta-se como segue:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Circulante				
Tributos a recolher	486.660	1.671.439	487.394	1.672.807
Total circulante	486.661	1.671.439	487.394	1.672.807
Não circulante				
Tributos a recolher	185.120	190.366	185.120	190.366
Ativo diferido – diferenças temporárias (reclassificado da Nota 7)	(1.293.217)	(1.273.043)	(1.293.217)	(1.273.043)
Ativo diferido – CPC (IFRS)	(1.281.415)	(1.281.415)	(1.281.415)	(1.281.415)
Tributos diferidos passivos	4.400.126	4.577.360	4.402.542	4.579.788
(-) Provisão para não realização – IR	411.280	411.280	411.280	411.280
(-) Provisão para não realização - CS	148.061	148.061	148.061	148.061
Pasep/Cofins diferidos	10.756	10.756	13.618	13.633
Total não circulante	2.580.711	2.783.365	2.585.989	2.788.670

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico – CPC 32, a Empresa avaliou o saldo de ativos fiscais diferidos no valor de R\$ 1,3 bilhões. O montante do ativo está classificado no passivo, como redutor da conta de Impostos e Contribuições Sociais a Pagar, tendo em vista os seguintes fatores:

- i) a manutenção do critério de divulgação do ativo como redutor do passivo diferido;

- ii) evitar danos na Consolidação das informações entre as empresas do sistema Eletrobrás;
- iii) a maneira como os investidores e/ou o mercado compreendem as demonstrações financeiras historicamente.

17.1 Tributos a recolher

A seguir, a classificação dos tributos a recolher por tipo:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Programa de Recuperação Fiscal (Refis) – Lei nº 12.865/2013	17.391	17.393	17.391	17.393
Programa de Regularização Tributária -Pert	5.813	5.798	5.813	5.798
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	230.551	1.075.521	230.691	1.075.571
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	83.727	391.379	83.772	391.427
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	6.219	16.064	6.223	16.088
Pasep/Cofins	71.006	71.484	71.041	71.525
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	3.951	6.171	3.969	6.221
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	9.873	17.745	10.170	18.297
Impostos retidos – Lei nº 10.833	33.498	44.884	33.498	44.884
ICMS/ISS	24.490	21.863	24.670	22.447
Imposto de Renda retido sobre encargos de dívida	-9	2.892	-9	2.892
Outros	150	245	165	264
Total circulante	486.660	1.671.439	487.394	1.672.807
Programa de Recuperação Fiscal (Refis) – Lei nº 12.865/2013	133.330	137.697	133.330	137.697
Programa de Regularização Tributária -Pert	51.790	52.669	51.790	52.669
Total não circulante	185.120	190.366	185.120	190.366

17.2 Impostos diferidos ativos – diferenças temporárias

A Empresa mantém registrados em ativo, créditos tributários resultantes da aplicação das alíquotas de 9% para a CS e de 25% para o IR, sobre as diferenças temporárias.

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Adições temporárias				
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.538.475	1.538.908	1.538.475	1.538.908
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.444.692	1.420.955	1.444.692	1.420.955
Provisão para perda na realização de imobilizado	12.502	12.502	12.502	12.502
Provisão para perda – contrato oneroso	222.881	222.881	222.881	222.881
Provisão para Programa de Aposentadoria Extraordinária - PAE	107.956	89.719	107.956	89.719
Provisão para perda não operacional	386.952	369.159	386.952	369.159
Provisão para perda Acordo de Leniência	90.122	90.122	90.122	90.122
	3.803.580	3.744.246	3.803.580	3.744.246
Imposto de renda	950.895	936.061	950.895	936.061
Contribuição social	342.322	336.982	342.322	336.982
	1.293.217	1.273.043	1.293.217	1.273.043
Total não circulante	1.293.217	1.273.043	1.293.217	1.273.043

17.3 Impostos diferidos ativos – CPC (IFRS)

A Empresa mantém registrado, em 31 de março de 2020, nos termos dos pronunciamentos técnicos CPCs 26 e 32, saldo dos impostos diferidos ativos, no montante de R\$ 722.074, como evidenciado a seguir, tendo propósito meramente informativo:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Adições temporárias				
Impairment – CPC 01	1.014.459	1.014.459	1.014.459	1.014.459
Despesas administrativas e gerais (DAG) descapitalizadas (Simplicio e Batalha) – CPC 27	119.891	119.891	119.891	119.891
Ganhos e Perdas atuariais – CPC 33	2.634.517	2.634.517	2.634.517	2.634.517
	3.768.867	3.768.867	3.768.867	3.768.867
Imposto de renda	942.217	942.217	942.217	942.217
Contribuição social	339.198	339.198	339.198	339.198
(-) Perdas Estimadas para não realização	(559.341)	(559.341)	(559.341)	(559.341)
	722.074	722.074	722.074	722.074
Total do ativo diferido não circulante	722.074	722.074	722.074	722.074

A Empresa avaliou o saldo de ativos fiscais diferidos resultantes de laudos atuariais, e com base no histórico de resultados nos últimos 5 anos, concluiu pela manutenção da provisão para não realização do valor de R\$ 559.341 mil, tendo em vista a falta de expectativa para realização do valor apurado.

17.4 Impostos diferidos passivos – CPC (IFRS)

A Empresa mantém registrados, em 31 de março de 2020, nos termos dos pronunciamentos técnicos CPCs 26, 32 e 47, o saldo dos impostos diferidos passivos, no montante de R\$ 4.400.126, resultantes de diferenças temporárias, como evidenciado a seguir:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Exclusões temporárias				
Montante referente à 1ª adoção - aplicação da Lei 12.973/14	(478.302)	(483.583)	(485.408)	(490.724)
RBSE (Nota explicativa 2.3.2.1)	(12.463.245)	(12.979.242)	(12.463.245)	(12.979.242)
	(12.941.547)	(13.462.825)	(12.948.653)	(13.469.966)
Imposto de renda	(3.235.387)	(3.365.706)	(3.237.163)	(3.367.491)
Contribuição social	(1.164.739)	(1.211.654)	(1.165.379)	(1.212.297)
Total do passivo diferido não circulante	(4.400.126)	(4.577.360)	(4.402.542)	(4.579.788)

17.5 Programa de recuperação fiscal (REFIS) – Lei nº 12.865/2013

Furnas, em 30 de dezembro de 2013, optou pelo REFIS baseado na Lei nº 12.865/2013, referente aos processos:

a) PASEP (15374-001.505/2001-18) no valor de R\$ 220.767 que estava provisionado como perda provável no valor de R\$ 259.438;

b) COFINS (15374-001.504/2001-65) no valor de R\$ 155.987 sem provisão porque seu prognóstico de perda era possível, e

c) PASEP/COFINS (18471.001.315/2008-59) no valor de R\$ 43.443 que estava provisionado como perda provável no valor de R\$ 63.388.

Vale mencionar que o valor total terá financiamento limitado a 180 meses e saldo devedor corrigido pela SELIC.

O montante da dívida do REFIS, em 31 de março de 2020, está como segue discriminado:

Descritivo	Valor
Saldo em 31.12.2019 (107 parcelas)	155.090
Saldo no Passivo Circulante em 31.12.2019 (12 parcelas)	17.393
Saldo no Passivo Não Circulante em 31.12.2019 (95 parcelas)	137.697
Pagamentos efetuados em 2020	(5.922)
Atualização Monetária em 2020	1.553
Saldo em 31.03.2020 (104 parcelas)	150.721
Saldo no Passivo Circulante em 31.03.2020 (12 parcelas)	17.391
Saldo no Passivo Não Circulante em 31.03.2020 (92 parcelas)	133.330

17.6 Programa especial de recuperação tributária (PERT) – MP 783/2017

Em 31 de maio de 2017, foi publicada a MP nº 783/2017 que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

Furnas, em 31 de agosto de 2017, optou pela adesão ao referido programa, no tocante ao processo administrativo nº 16682.720.874/2013-18 (PIS/PASEP e COFINS) no valor de R\$ 88.039, já considerados os descontos previstos.

O montante da dívida do PERT, em 31 de março de 2020, está assim discriminado:

Descritivo	Valor
Saldo em 31.12.2019 (121 Parcelas)	58.467
Pagamentos efetuados em 2020	(1.269)
Atualização Monetária em 2020	405
Saldo em 31.03.2020 (118 Parcelas)	57.603
Saldo no Passivo Circulante em 31.03.2020 (12 parcelas)	5.813
Saldo no Passivo Não Circulante em 31.03.2020 (106 parcelas)	51.790

17.7 Fim do regime tributário de transição (RTT)

Atendendo aos dispositivos da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014 e da IN RFB nº 1.515 de 24 de novembro de 2014, revogada pela IN RFB nº 1.700 de 14 de março de 2017, a Empresa registrou em passivo, imposto diferido resultante da aplicação das alíquotas de 9% para a CS e de 25% para o IR, sobre as diferenças apuradas nos resultados tributáveis dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, durante a vigência do RTT, como evidenciado a seguir:

Descritivo	Valor
Montante referente à 1ª adoção (aplicação da Lei no 12.973/14) - 2010 a 2014	
Saldo em 01.01.2015	627.405
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2015	(59.324)
Saldo em 31.12.2015	568.081
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2016	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2017	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2018	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) no ano de 2019	(21.124)
Realização (Adição às apurações de IRPJ e CSLL) período de três meses ano de em 2020	(5.281)
Saldo Remanescente	478.304
Imposto Diferido	162.623

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descritivo	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Folha de pagamento	38.562	42.039	38.750	42.257
Provisão de férias	34.038	36.716	34.440	37.115
Provisão de gratificação de férias	25.542	27.550	25.542	27.550
Provisão de 13º salário	16.741	5.110	16.794	5.110
Retificadora do Adiantamento do 13º salário	11	-	11	-
Provisão de FRG sobre férias	5.037	5.410	5.037	5.410
Provisão de FRG sobre 13º salário	2.500	1.590	2.500	1.590
INSS sobre provisão de férias	17.388	18.757	17.512	18.878
INSS sobre 13º salário	4.888	1.492	4.903	1.492
FGTS sobre provisão de férias	4.766	5.140	4.803	5.175
FGTS sobre 13º salário	1.339	409	1.342	409
Adicional Senai sobre provisão de férias	119	129	119	129
Adicional Sanai sobre provisão de 13º salário	34	10	34	10
Honorários/encargos dos administradores	1.967	1.714	1.967	1.714
Sebrae ⁽¹⁾ sobre provisão de 13º salário	100	31	100	31
Sebrae ⁽¹⁾ sobre provisão de férias	359	387	359	387
Participações nos lucros (PLR)	81.578	81.595	81.578	81.595
Total circulante	234.969	228.079	235.791	228.852

⁽¹⁾Sebrae = Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

NOTA 19 – ENCARGOS SETORIAIS

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Ministério de Minas e Energia	3.153	3.118	3.153	3.118
P&D – Recurso em poder da empresa	6.306	6.236	6.475	6.380
Quota para Reserva Global de Reversão (RGR)	49.279	48.671	49.220	48.966
Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	26.478	29.027	26.478	29.027
Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (Tfsee)	2.696	2.699	2.710	2.751
Total circulante	87.912	89.751	88.036	90.242
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – projetos próprios	294.548	294.180	294.548	294.180
Total não circulante	294.548	294.180	294.548	294.180

NOTA 20 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Furnas possui contratos com a Fundação Real Grandeza - FRG – fundo de pensão – para a concessão de benefícios pós-emprego aos seus funcionários, bem como contribui como patrocinadora deste fundo.

Abaixo, a posição (resumida) do passivo de Furnas com a FRG:

Descritivo	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	31.03.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Contribuições amortizantes Plano BD	11.775	24.191	35.966	11.447	26.743	38.190
Outros benefícios (Ajuste atuarial, seguro de vida e saúde)	-	1.741.904	1.741.904	-	1.741.904	1.741.904
Total	11.775	1.766.095	1.777.870	11.447	1.768.647	1.780.094

Os registros contábeis e as notas explicativas, decorrentes dos cálculos atuariais, foram consignados com base em laudo atuarial emitido por atuário independente, contratado pela Eletrobras, Assistants Consultoria Atuarial, encontrando-se descritos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

20.1 Termos de compromissos

O saldo devedor, em 31 de março de 2020, referente à obrigação financeira reconhecida por Furnas junto à FRG, monta em R\$ 35.966 (R\$ 38.190 - 31.12.2019), dos quais R\$ 11.775 (R\$ 11.447 - 31.12.2019) classificados no passivo circulante.

A dívida de Furnas com a FRG possui a seguinte mutação em moeda nacional:

Descritivo	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.447	26.743	38.190
Adições	-	-	-
Juros	498	-	498
Variação monetária	-	597	597
Pagamento de juros	(505)	-	(505)
Pagamento do principal	(2.814)	-	(2.814)
Transferência para o circulante	3.149	(3.149)	-
Saldo em 31 de março de 2020	11.775	24.191	35.966

O perfil da dívida de longo prazo de Furnas com a FRG está assim relacionado:

Vencimento	31.03.2020
2021	9.171
2022	12.815
2023	2.205
Total	24.191

20.2 Obrigações registradas no Balanço Patrimonial

Obrigações registradas no Balanço Patrimonial	31.03.2020	31.12.2019
Programa Previdenciário	1.633.991	1.636.215
Programa de Saúde	143.879	143.879
Programa de Seguro	-	-
Total	1.777.870	1.780.094

Outros Resultados Abrangentes (ORA) acumulados	31.03.2020	31.12.2019
Programa Previdenciário	2.736.710	2.728.498
Programa de Saúde	388.596	388.596
Programa de Seguro	(9.846)	(9.846)
Total	3.115.460	3.107.248

NOTA 21 – CONCESSÕES A PAGAR - USO DO BEM PÚBLICO

Em 31 de março de 2020, o saldo de concessões a pagar é de R\$ 35.385 mil (31.12.2019 – R\$ 35.527 mil) que se refere às usinas de Batalha, R\$ 6.824 mil (31.12.2019 - R\$ 6.849 mil) e Simplício, R\$ 28.560 mil (31.12.2019 - R\$ 28.678 mil).

21.1 Movimentação do passivo

Descrição	Controladora e Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.710	33.817	35.527
Encargos	-	487	487
Ajuste valor presente	11	(11)	-
Transferência para circulante	-	-	-
Amortização	-	(630)	(630)
Saldo em 31 de março de 2020	1.721	33.663	35.384

21.2 Composição do passivo por vencimentos

Ano	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
2019	-	211
2020	1.446	1.636
2021	1.649	1.636
2022	1.649	1.636
2023	1.649	1.636
Após 2023	28.991	28.772
Total	35.384	35.527

21.3 Informação sobre a obrigação contratual do uso do bem público

Como pagamento pelo uso do bem público objeto dos contratos de concessão das UHE Simplício e Batalha, FURNAS recolherá à União, da entrada em operação comercial da UHE ao 35º ano de concessão, ou enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, do valor das parcelas mensais equivalente a 1/12 um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 972 para UHE Simplício e R\$ 249 para UHE Batalha.

As parcelas serão corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do IPCA – Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Os valores identificados nos contratos estão a preços futuros e, para melhor apresentação, a Empresa ajustou a valor presente, utilizando como base na taxa de desconto apurada na data da obrigação:

Usinas/Duração da concessão	Controladora e Consolidado			
	Valor Original		Valor Atualizado	
	Pagamento Anual	Saldo a pagar	Pagamento Anual	Saldo a pagar
Batalha – 35 anos	249	5.339	318	6.824
Simplício – 35 anos	972	20.827	1.334	28.560
Total	1.221	26.166	1.652	35.384

NOTA 22 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Furnas é parte envolvida em diversas ações no âmbito administrativo e judiciário principalmente nas esferas tributária, trabalhista e cível. A Administração, de acordo com a Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o CPC 25, adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Empresa em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Financeiras.

22.1 A seguir, a movimentação por tipo de risco provável:

Descritivo	Controladora		
	31.03.2020	Adições/ (Reversões)	31.12.2019
Trabalhistas	650.343	30.321	620.022
Tributários	202.021	2.929	199.092
Cíveis e outros	686.111	(33.683)	719.794
Total não circulante	1.538.475	(433)	1.538.908

Descritivo	Consolidado		
	31.03.2020	Adições/ (Reversões)	31.12.2019
Trabalhistas	650.343	30.321	620.022
Tributários	202.021	2.929	199.092
Cíveis e outros	686.111	(33.683)	719.794
Total não circulante	1.538.475	(433)	1.538.908

22.1.1 Processos trabalhistas prováveis

Em 31 de março de 2020 os processos trabalhistas somam R\$ 650.343, significando um aumento de R\$ 30.321 quando comparado ao exercício findo em 2019, devido principalmente a atualização monetária dos processos já em curso em 31 de dezembro de 2019.

Os valores provisionados neste grupo são decorrentes de reclamações principalmente vinculadas a: (i) adicional de periculosidade e insalubridade; (ii) disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias bem como outros itens amparados pela legislação trabalhista brasileira que o reclamante julga ter direito ou mesmo tendo recebido o direito julgou que foi por valor diverso do que deveria; e (iii) complementação do benefício da previdência privada.

22.1.2 Processos tributários prováveis

Em 31 de março de 2020 os processos tributários montam em R\$ 202.021, significando um aumento de R\$ 2.929 quando comparado ao exercício findo em 2019, devido principalmente à atualização monetária das ações já em curso em 31 de dezembro de 2019.

22.1.3 Processos cíveis e outros prováveis

Em 31 de março de 2020 os processos cíveis e outros prováveis somam R\$ 686.111, significando uma redução de R\$ 33.683 quando comparado ao exercício findo em 2019, tendo em vista o pagamento da parte incontroversa do processo cível 0155660-53.1998.8.19.0001 no valor de R\$ 97.691, a entrada de novas ações regulatórias e ambientais no montante de R\$ 52.323, bem como a atualização monetária das ações já em curso em 31 de dezembro de 2019.

As ações cíveis e outras estão basicamente relacionadas às reclamações de terceiros referentes a ações de desapropriações e reintegração de posse, além de outras demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias diversas, autuações da ANEEL e decorrentes de indenização pecuniária em ação reivindicatória.

22.2 A seguir, a movimentação por tipo de risco possível:

Descritivo	Controladora e Consolidado		
	31.03.2020	Adições/ (Reversões)	31.12.2019
Trabalhistas	762.343	(141.556)	903.899
Tributários	7.132.942	42.084	7.090.858
Cíveis e outros	2.235.211	177.211	2.058.000
Total não circulante	10.130.496	77.739	10.052.757

22.2.1 Processos trabalhistas possíveis

Em 31 de março de 2020 os processos trabalhistas com probabilidade possível somam R\$ 762.343, significando uma redução de R\$ 141.556 quando comparado ao exercício findo em 2019, tendo em vista mudanças de prognóstico e o efeito da atualização monetária das ações já em curso em 31 de dezembro de 2019.

Os valores neste grupo são decorrentes de reclamações principalmente vinculadas a: (i) adicional de periculosidade e insalubridade, (ii) disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões e ao terço constitucional de férias bem como outros itens amparados pela legislação trabalhista brasileira que o reclamante julga ter direito ou mesmo tendo recebido o direito julgou que foi por valor diverso do que deveria.

22.2.2 Processos tributários possíveis

Em 31 de março de 2020 os processos tributários com probabilidade possível somam R\$ 7.132.942, significando um aumento de R\$ 42.084 em comparação a dezembro de 2019, tendo em vista o encerramento dos processos administrativos que estavam em curso no exercício anterior e o ajuizamento das respectivas ações anulatórias, bem como o efeito da atualização monetária das ações já em curso em 31 de dezembro de 2019.

. Dentre os processos que compõem o saldo na esfera tributária os mesmos foram destacados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

22.2.3 Processos cíveis e outros possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, os processos cíveis e outros com probabilidade possível somaram R\$ 2.235.211, significando um aumento de R\$ 177.211 tendo em vista a atualização dos valores dos processos 0168397-68.2010.8.19.0001 e 0314685-82.2010.8.19.0001 conforme laudo

pericial homologado pelo juiz totalizando R\$ 127.403 (R\$ 4.424 em 31 de dezembro de 2019), bem como o efeito da atualização monetária das ações já em curso em 31 de dezembro de 2019.

Os valores neste grupo estão basicamente relacionados às reclamações de terceiros referentes a ações de desapropriações e reintegração de posse, além de outras demandas relacionadas a acidentes, ações indenizatórias diversas, autuações da ANEEL e decorrentes de indenização pecuniária em ação reivindicatória.

NOTA 23 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)

Em 31 de março de 2020, o saldo de AFAC registrado no passivo não circulante é de:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Centrais Elétricas Eletrobras S.A. – Eletrobras	62.330	61.705	62.330	61.705
Valores referentes aos acionistas minoritários nas controladas de Furnas:				
SPE – Transenergia Goiás S.A.	-	-	436	436
SPE – Energia dos Ventos VI	-	-	-	-
SPE – Energia dos Ventos VII	-	-	-	-
SPE – Brasil Ventos Energia S.A.	-	-	5.543	5.543
Total	62.330	61.705	68.309	67.684

NOTA 24 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Contrato nº 004/2004 - UHE Funil	222.881	222.881	222.881	222.881
Total	222.881	222.881	222.881	222.881
Não circulante	222.881	222.881	222.881	222.881

A Empresa realiza anualmente testes de onerosidade nos contratos de geração e transmissão de energia elétrica, em atendimento ao CPC 25.

Em 2019 foram testadas as onerosidades das seguintes Unidades Geradoras de Caixa (UGC): UHE de Porto Colômbia, UHE de Marimbondo, UHE de Corumbá, UHE de Furnas, UHE de Funil, UHE de Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Estreito), usinas cujo contrato foi renovado pela MP 579/12 o que operam na modalidade de cotas.

A UHE Funil apresentou uma necessidade de provisão de R\$ 222.881. Não houve reversão do saldo da provisão no trimestre findo em 30 de março de 2020, pois a perda esperada para este contrato se dará a partir de 2021.

NOTA 25 – OUTROS VALORES A PAGAR

Este grupo de contas compõe-se de diversos valores a pagar dispostos como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Adiantamentos – diversos	1.389	1.295	1.389	1.295
Arrendamento mercantil	7.174	3.255	7.174	3.255
Cauções em garantia	348	348	348	348
Seguradoras	2.212	8.849	2.212	8.849
Credores diversos	6.754	6.705	12.415	13.083
Provisão para acordo judicial entre Furnas e empregados limitados pelo plano BD – FRG (4)	-	268	-	268
Provisão para o Plano de Demissão Consensual - PDC	-	379	-	379
Ressarcimento – CCEAR (1)	2.620	2.620	2.620	2.620
Contribuições FRG	8.697	20.258	8.697	20.258
Total Circulante	29.194	43.977	34.855	50.355
Credores diversos	3.599	3.599	3.753	4.449
Arrendamento mercantil	121.317	127.887	136.007	142.577
Provisão para acordo judicial entre Furnas e empregados limitados pelo plano BD – FRG (4)	6.371	6.371	6.371	6.371
Provisão para o Plano de Demissão Consensual – PDC (5)	6.699	6.699	6.699	6.699
Contratos cessão de direitos	-	-	7.360	8.853
Outras Provisões SPEs (3)	-	-	9.608	9.608
Provisão GAG Melhoria (2)	133.320	115.527	133.320	115.527
FGTS conta empresa	1	1	1	1
Total Não Circulante	271.307	260.084	303.119	294.085

- (1) CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado
(2) GAG – Gestão dos Ativos de Geração nota 25.4
(3) Vide notas 25.3
(4) Vide nota 25.1
(5) Vide nota 25.2

25.1 Acordo judicial entre Furnas e a Associação dos Empregados de Furnas (ASEF)

Em 31 de março de 2020, Furnas possui saldo a pagar no montante de R\$ 6.371 (em dezembro de 2019 R\$ 6.639, sendo Circulante R\$ 268 e Não circulante R\$ 6.371).

25.2 Plano de demissão consensual – PDC

Em 31 de março de 2020, o saldo a pagar referente ao PDC monta em R\$ 6.699.

25.3 Outras provisões

Não houve provisão em Furnas em 31 de março de 2020. Em 31.12.2019 no consolidado é apresentado pela SPE Brasil Ventos um valor de R\$ 9.608 referente à provisão por multa da ANEEL em razão de revogação de outorga.

25.4 Gestão dos Ativos de Geração - GAG Melhoria

Em 18 de junho 2018, por meio da Nota Técnica ANEEL nº 92/2018, foram estipulados os valores das receitas referentes aos ativos de geração renovados nos termos da Lei nº 12.783/2013, que fazem jus as Empresas, para a manutenção da disponibilidade aos níveis de eficiência das suas usinas hidroelétricas.

A partir de julho de 2018 as usinas que se encontram sob o regime de cotas (UHE Furnas, UHE Luiz Carlos Barreto, UHE Funil, UHE Porto Colômbia, UHE Marimbondo e UHE Corumbá I) tiveram sua Receita Anual de Geração - RAG acrescida da Gestão dos Ativos de Geração – GAG, especificamente relacionada às melhorias (GAG-Melhoria) destinadas ao uso na manutenção da eficiência do sistema elétrico.

A Empresa registrou um passivo, a título de provisão para a realização das futuras melhorias nos empreendimentos no montante de R\$ 133.320 (R\$ 115.527 em 31.12.2019).

NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de março de 2020, o patrimônio da Empresa, no valor de R\$ 21.551.891 (R\$ 21.557.647 - 31.12.2019) está assim composto:

26.1 Capital Social

O capital da Empresa, no total de R\$ 6.531.154 (R\$ 6.531.154 - 31.12.2019), está distribuído entre ações ordinárias e preferenciais como segue:

Descritivo	Quantidade de mil ações em 31.03.2020 e 31.12.2019			
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Percentual
Centrais Elétricas Eletrobras S.A. – Eletrobras	52.647.326	14.659.407	67.306.733	99,56%
Outros	91.700	205.278	296.978	0,44%
Total	52.739.026	14.864.685	67.603.711	100,00%

26.2 Reservas de Capital

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Doações e subvenções - FINOR, FINAM e outros	3.405.297	3.405.297
Outros		
Remuneração das imobilizações em curso – capital próprio	1.647.748	1.647.748
Total	5.053.045	5.053.045

26.3 Reservas de Lucro

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Reserva legal	756.649	756.649
Reserva especial de dividendos não distribuídos	3.737.481	3.737.481
Reserva de lucros a realizar	8.209.219	8.209.219
Total	12.703.349	12.703.349

26.4 Dividendos propostos

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos adicionais propostos	377.314	377.314
Total	377.314	377.314

26.5 Destinação do Lucro do Exercício

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Prejuízo acumulado	(344)	(2.434)
Lucro do Período / Exercício	2.802	3.216.266
(-) Reservas de lucro	-	(2.073.234)
(-) Dividendos adicionais propostos	-	(377.314)
(-) Dividendos mínimo obrigatório	-	(763.284)
Total	2.458	-

26.6 Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Descritivo	Controladora e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
ORA	(3.115.429)	(3.107.215)
Total	(3.115.429)	(3.107.215)

NOTA 27 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
Receita Operacional				
Geração				
Fornecimento de energia elétrica	293.956	183.705	293.956	183.705
Suprimento de energia elétrica	856.911	1.041.344	875.186	1.041.344
Energia de curto prazo	6.935	43.317	6.935	43.317
Operação e Manutenção de usinas	332.366	298.316	332.366	298.316
Construção de usinas	8.394	3.617	8.394	3.617
Subtotal	1.498.562	1.570.299	1.516.837	1.570.299
Transmissão				
Operação e Manutenção de linhas de transmissão	41.384	39.325	43.504	40.763
Operação e Manutenção de linhas renovadas	381.900	356.423	381.900	356.423
Construção de linhas de transmissão	37.342	84.715	37.342	84.715
Remuneração financeira – retorno de investimento	38.321	23.457	39.588	24.749
RBSE – retorno do investimento	547.807	513.570	547.807	513.570
Subtotal	1.046.754	1.017.490	1.050.141	1.020.220
Outras receitas				
Prestação de serviços	8.177	4.274	7.708	3.993
Aluguéis	44	74	44	74
Outras	23	2	23	2
Subtotal	8.244	4.350	7.775	4.069
Subtotal	2.553.560	2.592.139	2.574.753	2.594.588
Deduções à receita operacional				
Impostos e contribuições sobre a receita				
ICMS	(40.683)	(36.645)	(40.683)	(36.645)
PIS / PASEP	(45.737)	(44.827)	(45.755)	(44.843)
COFINS	(211.126)	(206.819)	(211.210)	(206.895)
ISS	(301)	(119)	(301)	(119)
Subtotal	(297.847)	(288.410)	(297.949)	(288.502)
Encargos Setoriais				
Quota para Reserva Global de Reversão (RGR)	(32.199)	(35.502)	(32.318)	(35.580)
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	(30.498)	(24.515)	(30.498)	(24.515)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(23.612)	(23.500)	(23.647)	(23.529)
PROINFA	(4.939)	(7.702)	(4.939)	(7.702)
Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	(41.734)	(37.934)	(41.734)	(37.934)
Taxa de Fiscalização Serv. de E.E (TFSEE)	(7.819)	(7.511)	(7.833)	(7.527)
Subtotal	(140.801)	(136.664)	(140.969)	(136.787)
Subtotal	(438.648)	(425.074)	(438.918)	(425.289)
Receita Operacional Líquida	2.114.912	2.167.065	2.135.835	2.169.299

A receita da Empresa é substancialmente proveniente da venda de energia elétrica gerada em suas usinas, da construção, operação e manutenção e atualização do ativo financeiro e de contrato decorrente do seu sistema de transmissão. Estas operações estão amparadas em contratos de compra e venda de energia, tanto no mercado de ambiente regulado, quanto no mercado de curto prazo no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e em contratos do sistema de transmissão.

NOTA 28 – CUSTO OPERACIONAL

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Custo com energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda (nota 28.1)	(405.335)	(206.401)	(425.649)	(206.401)
Encargos de uso da rede elétrica	(165.822)	(149.557)	(165.931)	(149.474)
Total do custo com energia elétrica	(571.157)	(355.958)	(591.580)	(355.875)
Custo de operação				
Pessoal (nota 28.2)	(230.372)	(271.006)	(232.045)	(273.741)
Material	(3.238)	(8.130)	(3.240)	(8.165)
Serviços de terceiros	(124.477)	(149.358)	(125.588)	(150.532)
Depreciação e amortização	(71.825)	(65.999)	(71.838)	(66.010)
Combustível e água para produção de energia elétrica	(140.380)	(43.955)	(140.380)	(43.955)
Impostos e taxas	(5.364)	(7.589)	(5.535)	(7.772)
Total do custo de operação	(575.656)	(546.037)	(578.626)	(550.175)
Custo de construção				
Custo de construção – geração	(8.394)	(3.617)	(8.394)	(3.617)
Custo de construção - transmissão	(78.708)	(53.427)	(78.714)	(53.427)
Total do custo de construção	(87.102)	(57.044)	(87.108)	(57.044)
Total do custo operacional	(1.233.915)	(959.039)	(1.257.314)	(963.094)

28.1 Energia elétrica comprada para revenda com seus respectivos MWh

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Contratos iniciais/bilaterais				
MWh (*)	1.729.248	992.532	1.833.425	992.532
R\$	(405.335)	(206.401)	(425.649)	(206.401)
Total MWh (*)	1.729.000	992.532	1.729.048	992.532
Total R\$	(405.335)	(206.401)	(425.649)	(206.401)

(*) Informação não auditada.

Em 31 de março de 2020, o montante de energia comprada por Furnas para revenda, totalizando R\$ 405.335 e da SPE Brasil Ventos S.A. R\$ 20.314, perfazendo R\$ R\$ 425.649 (R\$ 206.401 - 31.03.2019 referente à Furnas), a variação se deve à alteração no portfolio de contratos de compra. Houve um aumento na quantidade de MWh em função do aumento do montante nos produtos vigentes, já previstos contratualmente e de novos contratos de curto prazo firmados no primeiro trimestre de 2020 a fim de diminuir a exposição negativa no mercado de curto prazo.

NOTA 29 – RECEITA (DESPESAS) OPERACIONAIS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Reversão (Perdas) estimadas para riscos com ações fiscais, trabalhistas e cíveis	433	(115.720)	433	(115.720)
Perdas estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(23.737)	(4.779)	(23.737)	(4.779)
Perdas estimadas na alienação e desativação de bens e direitos	-	(66)	-	(66)
Doações e contribuições não vinculadas	(14.820)	(10.256)	(14.820)	(10.256)
Arrendamento e Aluguéis	(11.104)	(16.274)	(11.104)	(16.274)
Seguros	(11.466)	(17.430)	(11.466)	(17.430)
Demais receitas / (despesas)	(6.879)	(4.103)	(6.795)	(4.539)
Reembolso Médico - Hospitalar e Odontológico	(3.847)	(4.254)	(3.847)	(4.254)
Despesas com Eventos, Patrocínio, Projetos institucionais Sócio-culturais	(948)	(670)	(948)	(670)
Despesas com estagiários, bolsistas – concurso e bolsa de estudo	(146)	(281)	(146)	(281)
Reembolso escolar, creche, vale transporte, auxílio transferência e auxílio-doença suplementação	(3.574)	(3.485)	(3.574)	(3.485)
Indenizações, perdas e danos	(110.850)	(183)	(110.850)	(183)
Gastos Ambientais	(36)	-	(36)	-
Custas Judiciais (inclui judiciais trabalhistas)	(21.338)	(264)	(21.338)	(264)
Indenização acordo com terceirizados	(489)	-	(489)	-
Ganho com a venda da SPE Centroeste de Minas ⁽¹⁾	25.042	-	25.042	-
Perda com a dissolução da participação na SPE Energia Olímpica	(1.672)	-	(1.672)	-
Provisão GAG Melhoria	(17.793)	(24.394)	(17.793)	(24.394)
Reversão estimada do Contrato Oneroso	-	94.188	-	94.188
Total	(203.224)	(107.971)	(203.140)	(108.407)
Total Receitas	25.475	94.188	25.475	94.188
Total (Despesas)	(228.699)	(202.159)	(228.615)	(202.595)

(1) Vide nota 16.4 – Ganho com a venda da SPE Centroeste de Minas para a CEMIG, feita pela Eletrobras.

NOTA 30 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)	31.03.2020	31.03.2019 (Reapresentado)
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	11.811	8.178	12.673	8.899
Juros s/ créditos de energia financiados e empréstimos concedidos	6.418	(65)	6.418	(65)
VM s/ créditos de energia financiados e empréstimos concedidos	12.121	(347)	12.121	(347)
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	12.680	3.655	12.686	3.655
Outras variações cambiais e monetárias ativas	11.848	10.068	11.848	10.068
Ajuste Fair Value – RBSE ⁽¹⁾	-	198.736	-	198.736
Outras receitas financeiras	297	9.228	(1.360)	9.228
Subtotal	55.175	229.453	54.386	230.174
Despesas Financeiras				
Encargos de empréstimos e financiamentos	(135.696)	(179.795)	(135.823)	(179.806)
Encargos de dívidas - FRG	(1.095)	(1.094)	(1.095)	(1.094)
Encargos financeiros sobre parcelamento	(1.957)	(3.463)	(1.957)	(3.463)
Variação monetária e cambial - empréstimos e financiamentos	(116.699)	(24.507)	(116.699)	(24.508)
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	(142)	(3)	(142)	(3)
Outras variações cambiais e monetárias passivas	(3.067)	(3.386)	(3.067)	(3.386)
Encargos financeiros sobre a remuneração dos acionistas	(7.725)	(3.756)	(7.725)	(3.756)
Ajuste Fair Value – RBSE ⁽¹⁾	(223.670)	(165.817)	(223.670)	(165.817)
Outras despesas financeiras	(21.570)	(72.198)	(21.613)	(72.224)
Subtotal	(511.621)	(454.019)	(511.791)	(454.057)
Total	(456.446)	(224.566)	(457.405)	(223.883)

(1) Vide nota 10.2

NOTA 31 – IRPJ E CSLL NO RESULTADO

O IR e a CS, correntes e diferidos, são reconhecidos no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em ORA ou diretamente no PL. Nestes casos, os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em ORA ou diretamente no PL, respectivamente.

A conciliação da apropriação das despesas de IR e CS com os valores revertidos de IR diferido, com as adições e exclusões previstas na legislação e com os créditos tributários revertidos e constituídos, calculados com base nas respectivas alíquotas nominais, estão a seguir demonstradas:

Descritivo	Controladora				Consolidado			
	31.03.2020		31.03.2019		31.03.2020		31.03.2019	
	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)	IRPJ (25%)	CSLL (9%)
Lucro / Prejuízo antes dos impostos	114.670	114.670	914.352	914.352	114.827	114.827	914.525	914.525
Encargo dos impostos apurado com base nas alíquotas nominais	(28.668)	(10.320)	(228.588)	(82.292)	(28.707)	(10.334)	(228.631)	(82.307)
Efeitos das adições e exclusões:								
Indenização RBSE	(128.999)	(46.440)	46.518	16.746	(128.999)	(46.440)	46.518	16.746
Adições / Exclusões da Lei nº 12.973/2014	(5.760)	(2.074)	(58.168)	(20.940)	(5.760)	(2.074)	(58.168)	(20.940)
Ajustes 1ª adoção Lei nº 12.973/2014 (2010/2014)	(1.320)	(475)	(55.970)	(20.149)	(1.320)	(475)	(55.970)	(20.149)
Ajustes INRFB 1771/2017 CPC 47 – IFRS 15 e 16	(25.269)	(9.097)	-	-	(25.269)	(9.097)	-	-
Provisões operacionais	(5.657)	(2.037)	(34.463)	(12.407)	(5.657)	(2.037)	(34.463)	(12.407)
Equivalência patrimonial	(26.664)	(9.599)	9.716	3.498	(26.664)	(9.599)	9.716	3.498
Outros	5	1	(4.304)	(454)	5	1	(4.304)	(453)
Demais adições/exclusões	(2.110)	(760)	(5.472)	(1.970)	(2.110)	(760)	(5.472)	(1.970)
Constituição/Reversão de créditos tributários	145.153	52.255	303.043	109.096	145.153	52.255	303.043	109.096
Contrato Oneroso	-	-	16.943	6.100	-	-	23.547	8.477
Impairment / GAG Melhorias	(4.448)	(1.602)	-	-	(4.448)	(1.601)	(6.604)	(2.377)
SPEs	-	-	-	-	(65)	(24)	(73)	(41)
Incentivos Fiscais	2.017	-	1.769	-	2.017	-	1.769	-
Total	(81.720)	(30.148)	(8.976)	(2.772)	(81.824)	(30.185)	(9.092)	(2.827)
Corrente	(226.874)	(82.403)	(312.019)	(111.868)	(226.977)	(82.453)	(312.109)	(111.909)
Diferido	145.154	52.255	303.043	109.096	145.153	52.268	303.017	109.082
Total	(81.720)	(30.148)	(8.976)	(2.772)	(81.824)	(30.185)	(9.092)	(2.827)
Total	(111.868)		(11.748)		(112.009)		(11.919)	

NOTA 32 – REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

A maior e menor remuneração paga a empregados, tomando-se por base o mês de março de 2020, foram de R\$ 55.910,13 e R\$ 2.184,61, respectivamente, de acordo com a política salarial praticada pela Empresa. Esses valores incluem os salários, gratificações, comissões e adicionais. Cabe destacar que em março de 2020, o maior honorário atribuído a dirigentes correspondeu a R\$ 44.102,36.

Em atendimento ao CPC 05 (R1) apresentamos, a seguir, o gasto total com a remuneração do pessoal-chave da Administração, composta por Conselheiros de Administração e Fiscal e Diretores Executivos de Furnas e as SPEs consolidadas, Transenergia Goiás e Brasil Ventos Energia S.A..

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.03.2019	31.03.2020	31.03.2019
Honorários de Diretoria e Conselheiros	(1.097)	(948)	(1.444)	(1.788)
Encargos sociais	(297)	(255)	(358)	(346)
Benefícios + contribuições sociais diversas	(40)	(2)	(52)	(50)
Total	(1.434)	(1.205)	(1.854)	(2.184)

NOTA 33 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais operações com partes relacionadas são as seguintes:

- Eletrobras: empréstimos e financiamentos, AFAC, dividendos e encargos financeiros;
- Empresas em que Furnas detém participações acionárias: dividendos, AFAC, receitas de transmissão e comercialização, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), serviços de terceiros;
- Partes relacionadas: clientes, créditos diversos, fornecedores, receitas de transmissão, geração e prestação de serviços, Encargos de Uso do Sistema de Transmissão (EUST), serviços de terceiros.

33.1 Empresas do grupo

Empresas	Clientes	Clientes Renegociação	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos captados	Contas a receber	(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	Outros Créditos	Dividendos declarados	Contas a pagar
Eletrobras	-	-	(552)	(1.618.927)	1.564	-	-	(767.618)	-
CGT Eletrosul	482	-	(5.485)	-	2	-	-	-	-
Chesf	8.836	-	(6.221)	-	30.096	(a) (30.096)	(c) 1.934	-	-
Eletronorte	7.673	-	(4.373)	-	3	-	-	-	-
Eletronuclear	2.093	271.164	-	-	1.046	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	28	-	-	-	-
Eletropar	-	-	-	-	105.236	(b) (105.233)	-	-	-
Amazonas – GT	414	-	(59)	-	-	-	-	-	-
Eólica Chui IX S.A.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo I S.A.	26	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo II S.A.	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo III S.A.	23	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Vitória do Palmar	89	-	-	-	-	-	-	-	-
Luziânia–Niquelândia Transmissora (*)	8	-	(10)	-	-	-	-	-	-
Total 31.03.2020	19.679	271.164	(16.700)	(1.618.927)	137.975	(135.329)	1.934	(767.618)	-
Total 31.12.2019	20.015	268.645	(16.017)	(2.459.039)	138.781	(135.329)	1.934	-	(27)

(a) Nota 11.1.3

(b) Nota 11.5

(c) Trata-se de investimento ao custo de aquisição

(*) SPE transferidas para a Eletrobras em operação de dação para pagamento de dívida com a Holding em Agosto/18.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Compra de energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
Eletrobras	-	-	-	82	-	3.945	(54.344)	24.344
CGT Eletrosul	(2.989)	-	(8.121)	1.437	-	-	-	216
Chesf	-	-	(18.819)	26.396	-	-	(48)	-
Eletronorte	-	-	(13.078)	22.738	21	-	-	(201)
Eletronuclear	-	-	-	5.699	-	5.957	-	(79)
Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletropar	-	-	-	-	142	-	-	-
Amazonas – GT	-	-	(176)	1.237	-	-	-	(45)
Eólica Chui IX S.A.	-	-	-	24	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo I S.A.	-	-	-	78	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo II S.A.	-	-	-	78	-	-	-	-
Eólica Hermenegildo III S.A.	-	-	-	66	-	-	-	-
Santa Vitória do Palmar	-	-	-	267	-	-	-	-
Luziânia–Niquelândia Transmissora (*)	-	-	(31)	-	99	-	-	23
TOTAL 31.03.2020	(2.989)	-	(40.225)	58.102	262	5.957	(54.392)	24.258
TOTAL 31.03.2019	-	11.374	(40.677)	62.939	356	6.266	(71.356)	348

Em atendimento à Resolução Aneel nº 22, de 04 de fevereiro de 1999, e nos termos da deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, a Empresa está apresentando os saldos e transações com partes relacionadas.

(*) SPE transferidas para a Eletrobras em operação de dação para pagamento de dívida com a Holding em Agosto/18.

33.2 Fundação Real Grandeza (FRG) e investidas de Furnas

Empresas	Contas a receber	Cientes	(-) Outras Provisões	Dividendos a receber	Fornecedores	Obrigações estimadas	Contas a pagar
Empresas de Geração							
Enerpeixe	-	552	-	12.236	(8.435)	-	-
Baguari	-	36	-	-	-	-	-
Retiro Baixo	-	-	-	6.357	-	-	-
Serra do Facão Energia	-	-	-	-	-	-	-
Chapecoense	740	-	-	29.090	-	-	-
Foz do Chapecó	-	865	-	-	-	-	-
Madeira Energia	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Energia	643	18.004	-	-	-	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	-	4.576	-	-	(8.201)	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	-	-	-	143	-	-	-
Empresa de Energia São Manuel S.A.	140	1.190	-	-	(2.504)	-	-
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Brasil Ventos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	-	864	-	-	-	-	-
Subtotal de Geração	1.523	26.087	-	47.826	(19.140)	-	-
Empresas de Transmissão							
Transenergia Renovável	-	-	-	4.492	(35)	-	-
IE Madeira	-	-	-	-	(1.261)	-	(403)
Transenergia São Paulo	-	-	-	17.271	(24)	-	-
Transenergia Goiás	-	101	-	-	(29)	-	-
MGE Transmissão	-	18	-	5.616	(83)	-	-
Goiás Transmissão	-	-	-	11.668	(132)	-	-
Caldas Novas Transmissão	-	17	-	1.231	(2)	-	-
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	11	-	-	-	(92)	-	-
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	-	1.228	-	-	(62)	-	(305)
Mata de Santa Genebra	1	-	-	-	(242)	-	-
Lago Azul Transmissora	13	7	-	272	(10)	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	5.985	(337)	-	-
Belo Monte Transmissora	553	-	-	13.810	(1.454)	-	-
Subtotal de Transmissão	578	1.371	-	60.345	(3.763)	-	(708)
Total SPEs	2.101	27.458	-	108.171	(22.903)	-	(708)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Contas a receber	Clientes	(-) Outras Provisões	Dividendos a receber	Fornecedores	Obrigações estimadas	Contas a pagar
FRG	7.549	-	-	-	(231)	(7.537)	(1.773.479)
Administradores	3	-	-	-	-	-	-
Total 31.03.2020	9.653	27.458	-	108.171	(23.134)	(7.537)	(1.774.187)
Total 31.12.2019	9.666	27.390	-	108.294	(19.942)	(7.000)	(1.733.575)

Empresas	Compra de Energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
Empresas de Geração								
Enerpeixe	(26.298)	-	-	1.241	-	-	-	-
Baguari	-	-	-	106	-	-	-	-
Serra Facão Energia	-	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Chapecó	-	-	-	2.583	49	-	-	-
Madeira Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio Energia	-	19.326	-	34.635	72	-	-	-
Teles Pires Participações	-	-	-	-	-	-	-	-
Cia Hidrelétrica Teles Pires	(25.571)	-	-	10.258	-	-	-	-
CSE Centro de Soluções Estratégicas S.A.	-	-	-	-	3.445	-	-	-
Tijóá Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	2.581	178	-	-	-
Empresa de Energia São Manoel S.A.	(7.807)	-	-	2.652	-	-	-	-
Energia Olímpica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	(1.672)
Subtotal de Geração	(59.676)	19.326	-	54.056	3.744	-	-	(1.672)
Empresas de Transmissão								
Transenergia Renovável	-	-	(107)	-	-	-	-	-
IE Madeira	-	-	(3.790)	-	156	-	-	-
Transenergia São Paulo	-	-	(72)	-	-	-	-	-
Transenergia Goiás	-	-	(88)	-	294	-	-	303
MGE Transmissão	-	-	(207)	-	-	-	-	53
Goiás Transmissão	-	-	(414)	-	-	-	-	-
Caldas Novas Transmissão	-	-	(6)	-	125	-	-	51
Triângulo Mineiro Transmissora S.A.	-	-	(276)	-	-	-	-	-
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	-	-	(1.026)	-	294	-	-	-
Vale do São Bartolomeu Trans. de Energia	-	-	(188)	-	10	-	-	151
Mata de Santa Genebra	-	-	(297)	-	-	-	-	-
Lago Azul Transmissora	-	-	(29)	-	40	-	-	21
Belo Monte Transmissora	-	-	(4.319)	-	-	-	-	-
Subtotal de Transmissão	-	-	(10.819)	-	919	-	-	579
Total SPEs	(59.676)	19.326	(10.819)	54.056	4.663	-	-	(1.093)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Compra de Energia	Venda de Energia	Encargos sobre o uso da rede elétrica	Remuneração do ativo financeiro	Receita de prestação de serviços	Receita financeira	Despesa financeira	Outras Despesas / Receitas
FRG	-	-	-	-	-	-	(110)	(64.874)
Total 31.03.2020	(59.676)	19.326	(10.819)	54.056	4.663	-	(110)	(65.967)
Total 31.03.2019	(44.746)	17.103	(10.101)	49.883	744	3	(1.094)	(68.769)

NOTA 34 – COMPROMISSOS OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO

Nos itens seguintes são apresentados os compromissos operacionais de longo prazo, segundo estabelece os CPCs números 05, 26 e 45:

34.1 Energia elétrica

A Lei nº 12.783/2013 estabeleceu as condições de prorrogação das concessões de usinas alcançadas pelo Artigo 19 da Lei nº 9.074/1995. A comercialização da energia se dá por meio do rateio, entre as distribuidoras do SIN, das cotas dessa energia e da aplicação de Receitas Anuais de Geração (RAG), estabelecidas pela ANEEL.

Já a comercialização da energia das usinas de Furnas, não alcançadas pela referida Lei, está baseada em dois ambientes distintos de mercado, sendo um regulado – ACR, para a comercialização de energia para as concessionárias de distribuição, e outro caracterizado por contratos livremente pactuados – ACL.

A Empresa está comprometida com venda e compra de energia conforme os quadros a seguir:

34.1.1 Compromissos – posições vendidas

Ano	Comprador de Energia	LEN Manso 2008 e 2010 30 anos	LEN Simplicio e Batalha 2010 30 anos	Disponibilidade Santa Cruz 2012 15 anos	RAG	TOTAL
2021	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	220,32	238,06	117,02	67,25	-
	Total (R\$ Mil)	173.701	483.823	251.874	1.346.965	2.256.363
2022	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	220,32	238,06	117,02	68,29	-
	Total (R\$ Mil)	173.701	483.823	251.874	1.367.862	2.277.260
2023	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	220,32	238,06	117,02	68,66	-
	Total (R\$ Mil)	173.701	483.823	251.874	1.375.177	2.284.575
2024	Volume MWh (*)	790.560	2.037.888	2.158.229	20.084.616	25.071.293
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	220,32	238,06	116,7	68,66	-
	Total (R\$ Mil)	174.177	485.148	251.874	1.376.803	2.288.002
2025	Volume MWh (*)	788.400	2.032.320	2.152.332	20.029.740	25.002.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	220,32	238,06	117,02	68,79	-
	Total (R\$ Mil)	173.701	483.823	251.874	1.377.768	2.287.166
Após 2025	Volume MWh (*)	10.424.400	28.452.480	2.152.332	340.505.580	381.534.792
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	221,49	238,06	117,02	67,86	-
	Total (R\$ Mil)	2.308.882	6.773.518	251.874	23.107.706	32.441.980
Total	Volume MWh (*)	14.368.560	38.619.648	12.919.889	440.709.156	506.617.253
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	-	-	-	-	-
	Total (R\$ Mil)	3.177.863	9.193.958	1.511.244	29.952.281	43.835.346
Data do término do contrato		Dez/39	Dez/39	Dez/26	Dez/42	
É parte relacionada? (Sim/Não)		Não	Não	Não	Não	

LEE – Leilão de Energia Existente
LEN – Leilão de energia Nova

(*)Informações não auditadas.

34.1.2 Compromissos – posições compradas

Ano	Gerador de Energia	Total Compras
2021	Volume MWh (*)	4.586.267
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	185,61
	Total (R\$ Mil)	851.263
2022	Volume MWh (*)	4.586.267
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	183,63
	Total (R\$ Mil)	842.179
2023	Volume MWh (*)	3.825.899
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	186,73
	Total (R\$ Mil)	714.420
2024	Volume MWh (*)	3.836.297
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	184,44
	Total (R\$ Mil)	707.580
2025	Volume MWh (*)	3.825.899
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	183,41
	Total (R\$ Mil)	701.701
Após 2025	Volume MWh (*)	17.092.530
	Preço MWh (R\$/MWh) (*)	147,61
	Total (R\$ Mil)	2.523.027
Data do término do contrato		Dez/38

(*) Informações não auditadas.

34.3 Compromissos - Aportes nas SPEs

Os compromissos de longo prazo relacionados a aportes nas SPEs ocorrerão como seguem:

SPEs/Ano	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Vale do São Bartolomeu Transmissora de Energia S.A.	357	-	-	-	-	357
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.	44.964	-	-	-	-	44.964
Brasil Ventos Energia S.A.	97.624	298.700	10.074	10.467	-	416.865
Teles Pires Participações S.A.	30.666	31.414	30.900	29.056	-	122.036
Total	173.611	330.114	40.974	39.523	-	584.222

NOTA 35 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

35.1 Instrumentos financeiros

A Empresa opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, os quais se encontram registrados em contas patrimoniais, segundo a norma contábil vigente para cada caso.

Descritivo	Controladora					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Empréstimos e recebíveis						
Clientes (Nota 5)	Custo amortizado	984.759	984.759	Custo amortizado	1.133.403	1.133.403
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	Valor justo	16.993.305	16.993.305	Valor justo	17.509.302	17.509.302
Ativo contratual transmissão (Nota 10)	Custo amortizado	3.244.489	3.244.489	Custo amortizado	3.230.187	3.230.187
Ativos financeiros de geração (Nota 10)	Custo amortizado	1.338.068	1.338.068	Custo amortizado	1.329.674	1.329.674
Empréstimos concedidos (Nota 11.3)	Custo amortizado	-	-	Custo amortizado	84	84
Mensurados a valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	Valor justo	780.471	780.471	Valor justo	684.930	684.930
Total Ativos financeiros		23.341.092	23.341.092		23.887.580	23.887.580
Passivos financeiros						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Custo amortizado	6.477.173	6.477.173	Custo amortizado	7.380.157	7.380.157
Fornecedores e outras obrigações (Nota 15)	Custo amortizado	325.567	325.567	Custo amortizado	535.789	535.789
Total Passivos financeiros		6.802.740	6.802.740		7.915.946	7.915.946

Descritivo	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Classificação	Valor contábil	Valor justo	Classificação	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Empréstimos e recebíveis						
Clientes (Nota 5)	Custo amortizado	998.148	998.148	Custo amortizado	1.145.914	1.145.914
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	Valor justo	16.993.305	16.993.305	Valor justo	17.509.302	17.509.302
Ativo contratual transmissão (Nota 10)	Custo amortizado	3.324.347	3.324.347	Custo amortizado	3.310.452	3.310.452
Ativos financeiros de geração (Nota 10)	Custo amortizado	1.338.068	1.338.068	Custo amortizado	1.329.674	1.329.674
Empréstimos concedidos (Nota 11.3)	Custo amortizado	-	-	Custo amortizado	84	84
Mensurados a valor justo por meio do resultado						
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	Valor justo	780.471	780.471	Valor justo	684.930	684.930
Total Ativos financeiros		23.434.339	23.434.339		23.980.356	23.980.356
Passivos financeiros						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Custo amortizado	6.940.403	6.940.403	Custo amortizado	7.719.052	7.719.052
Fornecedores e outras obrigações (Nota 15)	Custo amortizado	336.439	336.439	Custo amortizado	554.906	554.906
Total Passivos financeiros		7.276.842	7.276.842		8.273.958	8.273.958

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de março de 2020 se aproxima do valor registrado nas Demonstrações Financeiras. A Empresa não realizou no período operações com derivativos.

35.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar sua estrutura de capital, são de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e qualidade nas obrigações previstas no contrato de concessão, bem como de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução dos seus custos.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

Descritivo	Controladora		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Financiamentos e empréstimos	6.477.173	7.380.157	6.940.403	7.719.052
Fornecedores	325.567	535.789	336.439	554.906
Menos:				
Caixa e equivalentes de caixa	(26.186)	(9.640)	(163.044)	(72.607)
Outros				
TVM	(780.471)	(684.930)	(780.471)	(684.930)
Dívida líquida (A)	5.996.083	7.221.376	6.333.327	7.516.421
Patrimônio líquido	21.551.759	21.557.647	21.552.756	21.558.496
Total do capital (B)	27.547.842	28.779.023	27.886.083	29.074.917
Índice de alavancagem financeira (C = A/B x 100)	21,77%	25,09%	22,71%	25,85%

35.3 Classificação por categoria de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis de certos ativos e passivos financeiros representam uma aproximação razoável do valor justo. A Empresa usa a seguinte classificação para enquadrar os seus instrumentos financeiros e seus respectivos níveis:

Descritivo	Controladora			
	31.03.2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	780.471	-	-	780.471
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	-	-	16.993.305	16.993.305
Total	780.471	-	16.993.305	17.773.776

Descritivo	31.12.2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	684.930	-	-	684.930
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	-	-	17.509.302	17.509.302
Total	684.930	-	17.509.302	18.194.232

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	31.03.2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	780.471	-	-	780.471
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	-	-	16.993.305	16.993.305
Total	780.471	-	16.993.305	17.773.776

Descrição	31.12.2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Valor Justo:				
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	684.930	-	-	684.930
Ativo RBSE – concessões do serviço público (Nota 10)	-	-	17.509.302	17.509.302
Total	684.930	-	17.509.302	18.194.232

35.4 Análise de Sensibilidade

Para análise de sensibilidade dos ativos e passivos as premissas macroeconômicas consideradas foram as estabelecidas pela *holding* Eletrobras, como seguem nos quadros abaixo:

35.4.1 - Ativo

Contratos Concedidos - Var. Negativa - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
IGP-M	139,993	629.967	2,97%	2,23%	1,49%	625.419	620.870
IPCA	61,374	276.183	1,78%	1,34%	0,89%	274.976	273.768
TOTAL	201,367	906.151				900.395	894.639
Contratos Concedidos - Var. Positiva - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
IGP-M	139,993	629.967	2,97%	3,72%	4,46%	634.516	639.064
IPCA	61,374	276.183	1,78%	2,23%	2,67%	277.391	278.599
TOTAL	201,367	906.151				911.907	917.663

35.4.2 – Passivo - Moeda Estrangeira

Foram realizadas análises de sensibilidade dos passivos em moeda estrangeira em quatro diferentes cenários: dois com elevação das moedas-indexadores do saldo devedor e dois com diminuição dessas moedas-indexadores. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de câmbio.

Contratos Obtidos - Var. Negativa – 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Dólar (R\$/US\$)	83,039	373.677	4,500	3,375	2,250	280.257	186.838
TOTAL	83,039	373.677				280.257	186.838
Contratos Obtidos - Var. Positiva - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Dólar (R\$/US\$)	83,039	373.677	4,500	5,625	6,750	467.096	560.515
TOTAL	83,039	373.677				467.096	560.515

35.4.3 – Passivo - Taxa de Juros

Foram realizadas análises de sensibilidade dos passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Contratos Obtidos - Var. Negativa - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
TJLP	153,549	690.969	5,57%	5,57%	5,57%	690.605	690.237
IPCA	454,138	2.043.620	1,78%	1,34%	0,89%	2.034.917	2.026.220
Selic/CDI	678,799	3.054.597	2,75%	2,06%	1,38%	3.049.397	3.044.181
TOTAL	1,286,486	5.789.186				5.774.920	5.760.639

Contratos Obtidos - Var. Positiva - 2020			Indexador			Saldo R\$	
Moeda (Risco)	Saldo US\$	Saldo R\$	Provável 2020	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
TJLP	153,549	690.969	5,57%	5,57%	5,57%	692.286	696.622
IPCA	454,138	2.043.620	1,78%	2,23%	2,67%	2.052.316	2.061.012
Selic/CDI	678,799	3.054.597	2,75%	3,44%	4,13%	3.059.781	3.064.948
TOTAL	1,286,486	5.789.186				5.804.383	5.822.582

35.5.4 Índices para Análise de Sensibilidade

		Data base 31.03.2020			
		Cenário Positivo		Cenário Negativo	
Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2020	-25%	-50%	+25%	+50%
Selic (a.a.)	2,75%	2,06%	1,38%	3,44%	4,13%
CDI (a.a.)	2,64%	1,98%	1,32%	3,30%	3,96%
TJLP (a.a.)	5,04%	3,78%	2,52%	6,30%	7,56%

Moeda Estrangeira	Cenário para 31.12.2020				
EURO - R\$/€	5,1750	3,8813	2,5875	6,4688	7,7625
YEN - R\$/¥	0,0417	0,0313	0,0208	0,0521	0,0625
Dólar - R\$/US\$	4,5000	3,3750	2,2500	5,6250	6,7500
Libor - USD	0,3600	0,2700	0,1800	0,4500	0,5400

Moeda Nacional	Cenário para 31.12.2020				
IPCA (a.a.)	1,78%	1,34%	0,89%	2,23%	2,67%
IGPM (a.a.)	2,97%	2,23%	1,49%	3,72%	4,46%

NOTA 36 – GARANTIAS E COVENANTS

36.1 Garantias Corporativas

EMPRESA	TIPO	DESCRIÇÃO
FURNAS	Garantia	Os contratos de empréstimo/financiamento celebrados por FURNAS preveem garantias de diversas modalidades, condicionadas as negociações levadas a efeito junto às Instituições Financeiras e, concomitantemente, a Holding ELETROBRAS. Dentre as modalidades, avulta-se: acesso a conta corrente por meio de procuração, nota promissória, seguro garantia ou fiança bancária, aval corporativo da ELETROBRAS, garantia do Tesouro Nacional e cessão fiduciária de direitos creditórios dos contratos de geração e/ou transmissão de energia.
	Covenant	Alguns contratos preveem o LAJIDA suficiente para honrar com as obrigações assumidas nos respectivos instrumentos; outros a manutenção do indicador Patrimônio Líquido / Ativo Total maior ou igual a 0,3, ora no balanço de FURNAS, ora no da ELETROBRAS, quando esta se apresenta como interveniente garantidora da operação de crédito, e outros preveem que a equação Dívida Líquida/EBITIDA seja menor ou igual a 4 para ELETROBRAS e FURNAS. (Nota 16.9)

36.2 Garantias das investidas de Furnas (SPEs)

Todas as garantias são na modalidade de fiança corporativa, ora apresentadas diretamente pela Eletrobras, ora por Furnas, com a anuência da Eletrobras.

Empreendimento	Banco Financiador	Modalidade (corporativo/SPE)	Participação da Controlada (%)	Valor do Financiamento - Quota Parte da Controlada (R\$ mil)	Saldo Devedor em 31/03/2020 (R\$ mil)	Projeção de Saldo Devedor - Fim do Exercício (R\$ mil)			Saldo a Desembolsar (R\$ mil)	Término da Garantia
						2020	2021	2022		
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Original	SPE	43,0555%	1.329.920	1.695.033	1.752.236	1.829.252	1.868.089	-	15/03/2034
UHE Santo Antônio	BNDES Direto Suplementar	SPE	43,0555%	428.402	553.219	573.715	600.780	615.231	-	15/03/2034
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Original	SPE	43,0555%	1.310.835	1.771.347	1.843.150	1.937.747	1.988.750	-	15/03/2034
UHE Santo Antônio	BNDES Repasse Suplementar	SPE	43,0555%	428.402	570.580	593.709	624.180	640.609	-	15/03/2034
UHE Santo Antônio	BASA	SPE	43,0555%	216.750	226.373	213.645	197.546	180.140	-	10/03/2034
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,0555%	180.833	211.448	143.645	80.584	-	-	15/03/2034
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,0555%	301.389	426.925	405.381	358.712	244.555	-	15/03/2034
Teles Pires	BNDES	SPE	24,50%	296.940	294.958	280.905	262.116	243.327	1.084	15/02/2036
Teles Pires	BNDES/Banco do Brasil	SPE	24,50%	294.000	292.096	278.177	259.568	240.960	-	15/02/2036
Teles Pires	Emissão de Debêntures	SPE	24,72%	160.680	158.844	145.958	133.296	120.589	-	30/05/2032
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	2.536	868	615	330	44	-	15/03/2023
Caldas Novas Transmissão	BNDES	SPE	49,90%	5.536	3.377	3.040	2.657	2.257	-	15/03/2028
Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	BNDES	SPE	24,50%	412.825	431.603	415.746	392.993	368.404	8.158	15/08/2032
Belo Monte Transmissora de Energia S. A.	BNDES REPASSE	SPE	24,50%	214.375	229.372	221.472	210.096	197.675	4.295	15/08/2032
Empresa de Energia São Manoel	BNDES	SPE	33,33%	437.996	-	-	-	-	-	15/12/2038
Belo Monte Transmissora de Energia	Emissão de Debêntures	SPE	24,50%	142.100	163.954	160.229	158.104	153.094	-	15/03/2034
Empresa de Energia São Manoel	Emissão de Debêntures	SPE	33,33%	113.322	-	-	-	-	-	15/06/2033
UHE Santo Antônio	Emissão de Debêntures	SPE	43,0555%	680.188	1.569.276	1.678.632	1.856.221	2.048.573	-	15/12/2031

36.2.1 Garantia de Compra de Energia:

Empresa	Tipo	Descrição
Santo Antônio	Garantia	Garantir a comercialização de energia correspondente a até 665,4 MW médios ao ano, a uma receita anual mínima de R\$ 766.092.852,72, na data base de 31/12/2007, reajustados pela variação do IPCA, durante o período de 01/05/2027 até o final da liquidação das obrigações decorrentes deste contrato consolidado, mediante a compra dessa energia a ser comercializada pela BENEFICIÁRIA.

NOTA 37 – SEGUROS (Não revisado)

Os principais seguros da Empresa, com base nos valores de risco, estão abaixo demonstrados por modalidade e data de vigência:

Riscos	Controladora		
	Vigência		R\$
	Início	Termino	Importância Segurada
a) Garantias:			241.021
Garantia Financeira (CRD 109/2011 CEMIG)	01/01/2020	31/12/2021	508
Garantia Financeira CUST/CUSD - (04-CUSD/10 AMPLA)	05/05/2019	05/05/2020	124
Garantia Fiel Cumprimento – Consórcio Ouro Preto II - 006/2008	05/11/2019	05/11/2020	8.200
Garantia Fiel Cumprimento – Executante Construtor - Leilão ANEEL 005/2009	01/09/2019	01/09/2020	2.750
Garantia Fiel cumprimento – Leilão nº 04/2011 Concessão nº 014/2011 – Ofício nº 524/2018	12/12/2019	12/12/2020	1.350
13ª Vara Federal da Seção Jud. DF Processo nº 0052533-67.2011.4.01-3400 - A1 022/2011.	03/10/2019	03/10/2021	1.168
22ª Vara Federal DF - Processo nº 0064327-12.2016.4.01.3400	21/11/2018	21/11/2020	319
6ª Vara do Trabalho de Uberlândia - MG - 0011978-09.2015.5.03.0173	27/07/2018	27/07/2020	794
Posto Avançado de Porangatu - GO - 0000293-79.2014.5.18.0251	27/09/2019	27/09/2021	2.254
36ª Vara Cível da Comarca Capital - RJ - 0218760-78.2018.8.19.0001	12/11/2019	12/11/2021	330
15ª Vara Federal da SJDF - DF - 0065164-67.2016.4.01.3400	21/11/2019	21/11/2021	636
1ª Vara Federal da SJDF - DF - 0073851-33.2016.4.01.3400	15/12/2019	15/12/2021	650
8ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal - DF - 1004404-04.2017.4.01.3400	14/06/2017	14/06/2020	12.605
16ª Vara Cível da SJDF - DF - 1011424-46.2017.4.01.3400	05/09/2017	05/09/2020	965
Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mogi das Cruzes – SP – 0004787-92.2011.8.26.0361	19/11/2019	19/11/2021	1.216
4ª Vara Cível da Capital do Rio de Janeiro – RJ – 0154049-06.2014.8.19.0001	17/12/2019	17/12/2021	109.475
União Federal Representada pela PGFN - PA 12897.000225/2010-88	24/01/2020	24/01/2022	45.957
União Federal Representada pela PGFN - PA 16682.902520/2016-32	24/01/2020	24/01/2022	18.608
Milton Pânico Júnior - 0100529-93.2018.5.01.0082	07/02/2020	07/02/2023	1.321
34ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro – RJ - 0236029-67.2017.8.19.0001	14/02/2020	14/02/2022	131
Estado do Tocantins - representado pela PGE-TO - 5000038-9.2005.8.27.2722	20/02/2020	20/02/2022	1.793
União Federal representada pela PGFN - PA 12897.000225/2010-88	21/02/2020	21/02/2022	2.938
Antônio Carlos Ferreira Magalhães - 0001048-85.2014.5.03.0101	18/02/2020	18/02/2023	540
Luís Antônio Passos Rodrigues - 0010769-90.2016.5.03.0101	05/03/2020	05/03/2023	565
Wilson José Barbosa - 0010363-46.2014.5.15.0088	11/03/2020	11/03/2023	1.191
Município de Além Paraíba - Rep. Pela PMG/MG - 5000029-19.2019.8.13.0015	05/02/2020	05/02/2022	21.659
5ª Vara Federal do DF - 0010364-55.2017.4.01.3400	29/03/2020	29/03/2022	214
14ª Vara Federal do DF - 0012483-86.2017.4.01.3400	29/03/2020	29/03/2022	385
Eurico Nunes de Campos - Vara do trabalho de Ivaiporã - 0000852-71.2013.5.09.0073	01/04/2020	01/04/2022	1.389
Mariangela Danemberg - 79ª Vara do trabalho do RJ - 0010472-77.2014.5.01.0079	29/04/2020	29/04/2023	816
Luís Antônio Passos Rodrigues - 2ª Vara do Trabalho de Passos MG (Endosso) - 0010769-90.2016.5.03.0101	25/03/2020	05/03/2023	170
b) Responsabilidade Civil			96.000
Responsabilidade Civil Geral – Empresa de Energia Elétrica	16/11/2019	16/11/2020	30.000
D&O Seg. Resp. Civil de Conselheiros	08/11/2019	08/05/2021	66.000

Continua

Continuação

Riscos	Controladora		
	Vigência		R\$
	Início	Termo	Importância Segurada
c) Veículos (especificar)			185
Responsabilidade Civil Facultativa Veículos (RCFV) - Frota (p/ veículo) – DM 50.000,00 - DP 50.000,00	08/11/2018	08/11/2020	-
Seguro Automóvel - Fiat Pálio elétrico - Valor Determinado	16/03/2019	16/03/2021	185
Seguro Automóvel - Toyota Hilux LSI – Tabela FIPE 100%	31/05/2019	31/05/2020	-
Seguro Automóvel - Mercedes Benz Artego - Tabela FIPE 100%	28/06/2019	28/06/2020	-
Seguro Automóvel – Corolla Sedan XEI 2.0 16V – Tabela Fipe 100%	17/04/2019	17/04/2020	-
Caminhões TEREX - Riscos Diversos e RCFV	25/05/2019	29/05/2021	-
d) Riscos Operacionais – All Risks			6.271.796
Seguro de Riscos Operacionais para todos os Riscos (All Risks) dos equipamentos das Usinas e Subestações de FURNAS.	30/10/2019	30/04/2021	6.271.796
e) Riscos Diversos – Equipamentos Estacionários			3.056
Seguro de Riscos Diversos – Equipamentos Estacionários na modalidade All Risks com cobertura adicional para Roubo/Furto.	20/08/2019	20/08/2021	3.056
f) Vida e Acidentes Pessoais			2.086.634
Seguro de Vida e Acidentes Pessoais com cobertura para Diretores, Empregados Ativos, Estagiários e Jovens Aprendizes de FURNAS.	04/02/2019	04/02/2021	2.086.634
g) Transportes			876.428
Transporte Nacional (Interestadual, Urbano e Operação Isolada) internacional/importação.	17/04/2019	17/04/2021	876.428
TOTAL			9.575.120

Riscos Operacionais: Seguro na modalidade Riscos Operacionais para todos os Riscos (All Risks), dos equipamentos, previamente selecionados, das Usinas e Subestações de FURNAS pelo valor Real em Risco, no montante de R\$ 6.271.795.974,70 (seis bilhões, duzentos e setenta e um milhões, setecentos e noventa e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta centavos), para garantir, até o Limite Máximo de Indenização (LMI), no valor de R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais).

Seguros Garantia: Modalidade de Seguro com o objetivo de garantir cobertura nos seguintes casos: (i) Concorrência (Bid Bond) – utilizado para manter firmes as propostas, salvaguardando o licitante dos custos decorrentes da não assinatura de Contratos; (ii) Executante (Performance Bond) – utilizado como garantia da performance e fiel cumprimento de contratos; (iii) Judicial – utilizado para garantir o pagamento de valor correspondente aos depósitos em juízo que o executado necessite realizar no trâmite de procedimentos judiciais.

Responsabilidade Civil Geral: Cobertura para o reembolso de indenizações que o segurado venha a ser obrigado a pagar em consequência de lesões corporais ou danos materiais, por ele provocados involuntariamente (por omissão, negligência ou imprudência) a terceiros ou a pessoas pelos quais possa responder civilmente.

Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos: Seguro que visa reembolsar ao segurado a indenização à qual esteja obrigado, judicial ou extrajudicialmente, a pagar em consequência de danos corporais e/ou materiais involuntários causados a terceiros.

Transportes Nacionais e Internacionais: Cobre danos causados ao objeto segurado, especialmente à carga transportada (mercadorias em geral, principalmente as afins do segurado, mudanças domésticas, malotes, bagagem, mostruário, equipamentos elétricos, remessa postal etc.), por roubo, desaparecimento e danificação, com indenização por reembolso.

Vida e Acidentes Pessoais: Seguro com cobertura para Diretores e Empregados Ativos, e de Acidentes Pessoais com cobertura para Diretores, Empregados Ativos, Estagiários e Jovens Aprendizizes para garantir o pagamento do capital segurado ao próprio segurado ou ao seu beneficiário, em função da ocorrência de evento coberto pelas apólices.

Riscos Diversos: Visa atender necessidades específicas de cobertura não encontradas nos ramos tradicionais de seguros. Oferece coberturas para os riscos de perdas e danos materiais decorrentes de causa externa, exceto aqueles expressamente excluídos. Equipamentos Estacionários (Estação Meteorológica).

D&O: Seguro com cobertura mundial com o objetivo de proteger o Segurado, todos os integrantes e ex-integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, bem como os ocupantes de função de confiança e demais empregados ou ex-empregados investidos de competência por delegação dos administradores.

PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO
Diretor – Presidente Interino

CAIO POMPEU DE SOUZA
BRASIL NETO
Diretor

DJAIR ROBERTO FERNANDES

Diretor

JOSE ALVES DE MELLO
FRANCO
Diretor

CLAUDIO GUILHERME BRANCO
DA MOTTA
Diretor

PEDRO EDUARDO FERNANDES BRITO
Diretor

JAIRO MACHADO DE OLIVEIRA
Superintendência de Contabilidade
CRC - RJ 074.838/O-7 – Contador

ANSELMO GARCIA SOBROSA
Gerência de Contabilidade Geral
CRC - RJ 078.544/O-6 – Contador